001

01

1101

TIPO 01

CADERNO 1101 Outubro | 25

enade 2025
licenciaturas

LETRAS - PORTUGUÊS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

Texto para questões 01 e 02

TEXTO 1

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), regulamentado pelo Decreto n. 12 021/2024, que altera o Decreto n. 9 099/2017, tem como objetivos avaliação, aquisição e distribuição de materiais didáticos e demais materiais de apoio à prática educativa para toda a rede pública de ensino básico do país. Os materiais inscritos, avaliados, selecionados e disponíveis para a escolha chegam às escolas participantes do PNLD de forma sistemática, regular e gratuita. As etapas que compõem o processo de avaliação estão apresentadas a seguir:

1	**Edital** Duração média: 6 meses	Após consulta em audiência pública, o edital é publicado com a definição dos objetos, das características das obras, dos prazos e das especificações técnicas e pedagógicas.
2	**Inscrição** Duração média: 6 meses	Processo de submissão pelas editoras das obras confeccionadas a partir das diretrizes de cada edital.
3	**Avaliação Pedagógica** Duração média: 6 meses	Todas as obras inscritas são submetidas ao processo de avaliação pedagógica coordenada pelo MEC e realizada por profissionais qualificados da educação.
4	**Escolha** Duração média: 2 meses	A escolha das obras aprovadas é feita pelos professores. Todas as resenhas das obras são divulgadas no *Guia Digital do PNLD*.
5	**Negociação** Duração média: 3 meses	Definida a quantidade de obras a serem adquiridas, tem-se o início do processo de negociação. O valor pago por obra pode ser até 10 vezes menor que o valor de mercado.
6	**Produção e Distribuição** Duração média: 7 meses	A etapa de produção compreende impressão, acabamento e paletização das obras. Já a distribuição é feita pelo FNDE, e os Correios entregam os livros para todas as escolas aderidas ao PNLD.
7	**Uso do Material** Duração média: 4 anos de ciclo	O material do PNLD é utilizado em todas as etapas de ensino da educação básica pública, tanto por professores quanto por estudantes.

Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 2 15/08/2025 11:23:47

TEXTO 2

Os livros escolares assumem, conjuntamente ou não, múltiplas funções:

- **Função referencial:** expressa a noção de que os livros didáticos são suportes privilegiados de conteúdos, de conhecimentos e de técnicas, estando relacionados àquilo que é considerado importante para determinado grupo social.
- **Função instrumental:** o livro didático coloca em prática métodos de aprendizagem, propõe exercícios ou atividades que facilitam a memorização de conhecimentos, favorece a aquisição de competências disciplinares e a apropriação de habilidades.
- **Função ideológica e cultural:** o livro didático afirma-se como um dos vetores essenciais da língua, da cultura e dos valores das classes dirigentes. Instrumento privilegiado de construção simbólica de identidade, assume um importante papel político.
- **Função documental:** o livro didático fornece um conjunto de documentos, textuais ou icônicos, cuja observação ou confrontação podem desenvolver o espírito crítico do aluno.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**. set.-dez. 2004 (adaptado).

QUESTÃO 01

Considerando o Texto 1, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) vem contribuindo para

A difundir conhecimentos socioculturais atuais com base na neutralidade que o processo de ensino e de aprendizagem requer.
B apresentar abordagens de temas socioculturais atuais e sensíveis que possam alterar o processo de ensino e de aprendizagem.
C divulgar os saberes socioculturais atuais e a historicidade humana para atender aos estudantes de regiões de difícil acesso.
D abordar os contextos socioculturais atuais considerados relevantes e a historicidade que consolidou a existência humana.

QUESTÃO 02

Relacionando os textos 1 e 2, marque a alternativa que apresenta a percepção docente orientada pela função referencial proposta por Choppin (2004).

A “Escolho um livro que apresente temáticas sociais essenciais com reflexões sobre o conteúdo da disciplina”.
B “Prefiro os livros com sistematização coerente dos objetos de conhecimento da disciplina e transposição didática adequada”.
C “Considero adequados os livros que expressam conceitos por meio de elementos variados, como imagens, palavras, mapas e gráficos”.
D “Levo em consideração livros que apresentem a norma culta da língua e valores sociais predominantes nos conteúdos apresentados”.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 3 15/08/2025 11:23:47

QUESTÃO 03

Em *O alienista*, o protagonista da trama é Simão Bacamarte, médico que funda a clínica Casa Verde para pessoas com distúrbios mentais, na pequena cidade de Itaguaí. Simão começa a tratar as pessoas da cidade que apresentam sinais de loucura e passa a buscar, por meio de seus estudos, formas de estabelecer quais comportamentos da população podem ser considerados normais ou anormais, o que se torna uma obsessão. A história é relatada por um narrador-observador que, ironicamente, fundamenta sua narrativa no registro histórico das crônicas da vila de Itaguaí. Com temáticas distintas, porém universais, o estudante do Ensino Médio é convidado a acompanhar de perto as experiências de Simão Bacamarte e se depara com dilemas envolvendo ciência, ética, exclusão social, loucura, imortalidade, entre outros temas também ambientados no contexto da época retratada por Machado de Assis.

Guia Digital do PNLD Literário 2021. Disponível em: www.pnld.nees.ufal.br. Acesso em: 15 maio 2025.

Um grupo de professores do Ensino Médio utiliza a obra *O alienista* para desenvolver um Projeto de Vida que promova discussões sobre saúde mental e bem-estar coletivo na comunidade escolar. Essa obra foi selecionada por permitir o desenvolvimento de propostas pedagógicas que

A estimulem a emissão de laudos pela equipe psicopedagógica para subsidiar intervenções feitas pelos professores.
B desenvolvam ações de escuta entre os estudantes para que eles relacionem os temas abordados com suas vivências.
C favoreçam críticas à excessiva medicamentalização dos comportamentos incomuns para promover reflexões sobre ética profissional.
D abordem a ciência médica por um viés objetivo para definir quais padrões de comportamento são socialmente aceitos.

QUESTÃO 04

Ao realizar a matrícula em uma escola, uma estudante de 15 anos e seus pais solicitaram à secretaria acadêmica o uso de nome social, já que na certidão de nascimento consta uma identificação masculina. Eles queriam que o nome social fosse usado em sala de aula e em documentos internos da instituição, como chamada, boletins e carteirinha estudantil. No entanto, a direção, ao tomar ciência do caso, recusou o pedido, alegando que, sem a alteração no registro civil, seria impossível atender à solicitação.

Diante do caso, com base na Resolução MEC n. 1/2018, que trata do uso do nome social, a gestão deve

A permitir o uso do nome social de maneira informal, mantendo os registros escolares internos.
B convocar o conselho estudantil para deliberar sobre o caso, por se tratar de uma questão interna da escola.
C acatar o pedido quando o nome social for oficialmente retificado no registro civil da estudante.
D atender ao pedido mediante formalização da solicitação pelos responsáveis legais da estudante.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 4 15/08/2025 11:23:47

Texto para questões 05 e 06

TEXTO 1

As questões ambientais são um tema de preocupação social, econômica e política que perpassam a escola. Elas aparecem na esfera política quando o governo federal reconhece a importância de sediar em Belém, no Pará, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O evento trará um olhar global sobre as soluções para os desafios do clima. É urgente que abordemos, de forma abrangente e sinérgica, as crises globais interligadas à mudança do clima e à perda de biodiversidade no contexto mais amplo da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao fazer isso, devemos continuar reconhecendo e expandindo o papel e as contribuições dos povos indígenas e das comunidades locais na administração da natureza e na liderança climática, ao mesmo tempo que reconhecemos os efeitos desproporcionais que eles sofrem com a mudança do clima.

Disponível em: www.cop30.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Chuva ácida

Enquanto ser humano eu vou destruindo o que posso
O elevador aqui só desce, o demônio é meu sócio
Abriram, uh, a caixa de Pandora
Simon diz: saiam agora
A chuva espalhando, todos os males
Ai ai, uiui, ai como isso arde
É bateria de celulares, césio, similares
A peste invisível maculando os ares
Mercúrio nos rios, diesel nos mares
solo estéril, já fizeram sua parte (uh)

CRIOLO. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 05

Uma professora organiza um conjunto de ações para discussão crítica de aspectos relacionados às questões ambientais abordadas nos textos 1 e 2. Para isso, ela planeja atividades como

A palestras com rappers na escola; e listagem dos objetivos da COP30 no quadro.
B leitura coletiva dos textos; e fichamento das ideias centrais e secundárias da letra da canção.
C interpretação da letra da canção; e pesquisa sobre ações que contribuem com a preservação da natureza.
D registro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no caderno; e consulta de termos técnicos em dicionários.

QUESTÃO 06

Considere que essa professora atua em uma escola localizada em um centro urbano e quer trabalhar com suas turmas sob uma perspectiva freireana. Quais atividades ela deve propor aos estudantes para contemplar as temáticas apresentadas nos textos 1 e 2?

A 1. realizar um levantamento do entorno escolar, problematizando questões ambientais da comunidade; 2. utilizar conceitos escolares que ajudam a compreender o tema; 3. aplicar os conhecimentos aprendidos previamente, considerando uma análise crítica das ideias debatidas na COP30 e no rap Chuva Ácida.
B 1. apresentar um vídeo que mostre os grupos de trabalho e os objetivos da COP30; 2. utilizar um modelo de estufa de plantas a fim de estudar o ciclo hidrológico; 3. aplicar atividades que ajudem os estudantes a fixar o conhecimento da temática abordada na letra de canção.
C 1. realizar um levantamento prévio das ideias dos estudantes sobre os problemas ambientais trazidos no rap Chuva Ácida; 2. organizar os subsunçores que contribuem para estudar o tema; 3. promover uma exposição de cartazes para a comunidade considerando as soluções mitigadas na COP30.
D 1. apresentar o vídeo do rap Chuva Ácida abordando os assuntos sobre mudanças climáticas; 2. organizar a Zona de Desenvolvimento Proximal, problematizando a interação entre os estudantes que sabem mais sobre o tema; 3. preparar uma exposição apresentando as soluções mitigadas na COP30.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 5 15/08/2025 11:23:47

QUESTÃO 07

O acesso à internet e aos recursos tecnológicos, como dispositivos móveis e outros, vem crescendo na atualidade, impactando os sistemas educacionais no Brasil e no mundo. Com isso, o uso de Metodologias Ativas foi intensificado, visando atender às diferentes demandas da comunidade escolar. Muitas dessas metodologias são implementadas via plataformas digitais, excluindo uma parcela considerável de estudantes que não têm acesso a tais plataformas devido a desigualdades sociais, conforme apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados indicam que cerca de 60% das pessoas não possuem acesso à internet devido aos altos custos dos serviços e dos equipamentos.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023 (adaptado).

Nesse contexto, uma atividade de ensino que utilize Metodologias Ativas na Educação Básica para minimizar a exclusão na sala de aula é

A uma aula expositiva realizada pelo professor que aborde o tema de tecnologias, seguida de exercícios de múltipla escolha.
B jogos desplugados produzidos pelos estudantes, seguidos da socialização das aprendizagens em uma plenária.
C leitura de um texto de referência sobre tecnologias proposta pelo professor, seguida de uma avaliação.
D uma aula gamificada com seus dispositivos móveis planejada pelos estudantes, seguida da socialização dos resultados.

QUESTÃO 08

A Educação do Campo emerge da discussão de diálogos com movimentos sociais e em diferentes eventos, como as Conferências Nacionais por uma Educação Básica do Campo. Normativas foram promulgadas, tais como a Resolução CEB/CNE n. 1/2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em prol de um projeto que continue a "luta para que os sistemas de ensino discutam um currículo para a área rural e que a formação de professores, inicial, continuada ou em serviço, não reproduza o currículo da área urbana na rural".

ALENCAR, M. F. S. Educação do Campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro. **Ci. & Tróp.**, n. 2, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, a formação do professor para a Educação do Campo tem como princípio

A subordinar a cultura, as memórias e a luta do povo do campo à história urbana.
B identificar os conhecimentos das comunidades do campo, que contrariam o currículo instituído.
C vincular o ensino ao trabalho e desconsiderar os saberes produzidos no contexto escolar urbano.
D reconhecer o campo como lugar de vida e de produção que sofreu com um projeto de desenvolvimento exploratório.

QUESTÃO 09

A História da Educação no Brasil pode ser organizada em períodos com características específicas de paradigmas educacionais de cada época, a exemplo da Escola Nova (décadas de 1920-1930), cujas práticas pedagógicas

A tinham uma visão filosófica essencialista de sujeito e uma perspectiva didática centrada no professor.
B partiam do pressuposto da neutralidade científica, inspiradas nos princípios da racionalidade e da eficiência.
C promoviam o aprendizado do português para os indígenas e seguiam ancoradas na doutrina cristã.
D centralizavam a educação nas vivências, nas estratégias de ensino e no interesse do estudante.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 6 15/08/2025 11:23:47

Texto para questões 10 e 11

Em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), um professor de História e licenciandos do Estágio Supervisionado sentiram dificuldades em desenvolver as atividades planejadas na aula, pois os estudantes estavam dispersos, desanimados e afirmavam estar cansados da jornada de trabalho. Buscando motivar a turma, o professor-supervisor e os estagiários solicitaram aos estudantes que relatassem seus cotidianos profissionais. Identificou-se que as profissões de motorista de aplicativo e de entregador autônomo eram as mais exercidas. Além disso, o professor realizou reflexões com a turma sobre as mudanças no mundo do trabalho ao longo do tempo e suas relações sociais e econômicas. Durante o intervalo, o professor compartilhou a experiência com as colegas docentes de Língua Portuguesa e de Matemática que decidiram readequar seus planejamentos para explorar o mundo do trabalho em suas aulas. A professora de Língua Portuguesa elaborou, coletivamente com a turma, um pequeno texto sobre as dificuldades enfrentadas no contexto de trabalho e as expectativas em relação ao futuro profissional. Por sua vez, a professora de Matemática tratou das unidades de medida e do conceito de proporção, abordando problemas com cálculos que envolviam quantidades, distâncias e porcentagem relativos ao consumo de combustível e a outros itens utilizados no campo profissional dos estudantes. Na semana seguinte, como atividade avaliativa do Estágio Supervisionado, o professor-supervisor solicitou aos estagiários a elaboração de uma proposta de intervenção baseada na situação vivenciada em sala de aula.

QUESTÃO 10

Considerando o contexto apresentado, as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores

A priorizam os conteúdos disciplinares específicos como estratégia motivadora educacional.
B favorecem a experiência de estudantes, enfatizando saberes de uma área de conhecimento.
C incentivam a valorização do mundo do trabalho com base em metodologias de ensino inovadoras.
D integram as vivências dos estudantes ao currículo, promovendo reflexões sobre o mundo do trabalho.

QUESTÃO 11

No contexto relatado, o Estágio Supervisionado é concebido como espaço de

A formação pedagógica que considera o papel do professor-supervisor como coformador.
B interação entre professor-supervisor e estagiários para a aquisição dos conteúdos curriculares.
C aquisição de novas tecnologias pelo professor-supervisor para a aplicação em sala de aula.
D aplicação de conhecimentos teórico-metodológicos do professor-supervisor no cotidiano escolar.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 7 15/08/2025 11:23:47

Texto para questões 12 e 13

Com base nos princípios da Pedagogia de Projetos e em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, que trata da produção e do consumo responsáveis, os professores de uma escola pública de Ensino Fundamental desenvolveram um projeto interdisciplinar com o intuito de promover ações educativas sobre o reaproveitamento de resíduos orgânicos na escola. A iniciativa incluiu o desenvolvimento de atividades de separação e de aproveitamento de resíduos da alimentação escolar, bem como a montagem de composteiras artesanais para a produção e o uso de adubo em jardins e hortas da escola.

QUESTÃO 12

Com base na situação descrita, a ação educativa que intervém concretamente no contexto escolar é

A realizar um levantamento sobre o desperdício na alimentação escolar e divulgá-lo em um evento científico.
B mapear os locais de descarte de alimentos e elaborar uma redação sobre o uso dos resíduos gerados.
C pesquisar o uso de adubos orgânicos e analisar dados estatísticos sobre os benefícios da compostagem.
D organizar uma oficina para o reaproveitamento de alimentos e acompanhar as mudanças comportamentais na escola.

QUESTÃO 13

Com base no projeto desenvolvido, a alternativa que, sob uma perspectiva crítica, apresenta a relação coerente entre o procedimento metodológico e a avaliação da aprendizagem sobre o consumo responsável de alimentos é um(a)

A roda de conversa que aborde ações relacionadas ao valor nutricional dos alimentos, seguida pela aplicação de uma prova objetiva sobre os conceitos necessários para a realização dessas ações.
B exposição de banners informativos que apresentem os tipos de alimentos utilizados nas composteiras, seguida por um mapa mental sobre o reaproveitamento da alimentação escolar.
C debate que aborde a insegurança alimentar com base nas reflexões provocadas ao longo do projeto, seguido pela produção de um artigo de opinião a ser publicado no jornal da escola.
D questionário acerca dos tipos de alimentos consumidos pela comunidade escolar, seguido pela montagem de uma composteira conforme orientações de um manual técnico.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 8 15/08/2025 11:23:47

QUESTÃO 14

Com a intenção de valorizar a presença de estudantes indígenas em uma turma do Ensino Médio, uma professora de Filosofia apresentou o pensamento do escritor indígena Daniel Munduruku: “um caçador aprende com um caçador mais experiente; um jovem aprende sua arte na medida em que é capaz de reproduzir a arte dos mais velhos”. Essa ideia aborda diferentes formas de transmissão de conhecimento por meio da oralidade e da experiência cotidiana.

Pensando nisso, a professora organizou uma proposta pedagógica envolvendo a história de vida dos estudantes e suas experiências com foco no uso da mandioca (aipim ou macaxeira), da qual se faz, por exemplo, a tapioca – um alimento ancestral bastante consumido atualmente. Para isso, buscou-se a memória social das famílias por meio de entrevistas informais sobre os conhecimentos de plantio, de colheita e de preparo da mandioca até o seu consumo na comunidade, a fim de integrar conhecimentos ancestrais ao currículo escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposta pedagógica que fomente a cooperação entre escola, família e comunidade em relação às populações indígenas.

A Elaborar um estudo de caso que exemplifique o uso atual da tapioca na comunidade urbana como forma de validar as práticas agrícolas contemporâneas.
B Apresentar vídeos gravados com a participação da comunidade escolar, registrando técnicas ancestrais e contemporâneas de se fazer tapioca.
C Construir um mural escolar com depoimentos de nutricionistas que sugerem o consumo da tapioca nas dietas.
D Transcrever as falas dos entrevistados sobre as práticas ancestrais agrícolas para análise nas aulas.

QUESTÃO 15

Uma professora, diante da existência de um aterro no entorno da escola, decidiu abordar o tema da sustentabilidade e do descarte consciente com seus estudantes. Para isso, solicitou que eles elaborassem um projeto, e a turma sugeriu as seguintes ações:

- convidar trabalhadores de coleta seletiva e participantes de movimentos sociais de preservação do meio ambiente para uma roda de conversa;
- realizar uma ação com os familiares para aprenderem técnicas de limpeza e separação de material reciclável;
- conduzir uma dinâmica coletiva em que os estudantes troquem materiais descartados por brindes variados.

Em uma perspectiva crítica da Educação Ambiental, as ações propostas pelos estudantes

A normalizam o consumo e o acúmulo de bens como origem da produção dos resíduos.
B proporcionam uma mudança comportamental em relação ao descarte dos resíduos.
C prejudicam o trabalho dos catadores que têm a coleta dos resíduos como fonte de renda.
D preservam o ambiente ao deslocar os resíduos do entorno escolar para outra área.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 9 15/08/2025 11:23:47

QUESTÃO 16

Em uma escola localizada em território quilombola, as turmas do Ensino Médio estavam envolvidas com a festividade de Santo Antônio, padroeiro da comunidade. Um professor de História, aproveitando a situação, convidou professores de outras áreas para realizarem atividades pedagógicas sobre a representatividade da festa para o Inventário Cultural Quilombola. Com a mobilização das áreas, foi proposta uma reflexão sobre a autonomia e a identidade escolar presentes no Projeto Político Pedagógico da escola.

Com base no cenário apresentado, uma intervenção didática que considera a colaboração entre escola e comunidade quilombola é aquela que

A realiza leituras de textos sobre a festividade para normatizar saberes na escola.
B insere festividades contemporâneas para renovar os princípios educativos da escola.
C promove atividades para reconhecer ritos significativos para a comunidade durante a organização da festa.
D organiza feiras com produtos industrializados para possibilitar a integração da comunidade com os espaços urbanos.

QUESTÃO 17

Em uma escola da rede pública municipal, a equipe de educadores está revisando o Projeto Político Pedagógico (PPP) à luz do novo referencial curricular do município, elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante as reuniões, surgem diferentes percepções entre os professores: alguns compreendem que esse documento apresenta uma lista de conteúdos obrigatórios a serem cumpridos; e outros entendem que ele orienta as decisões didáticas que deverão ser adaptadas, considerando o contexto da escola e as necessidades dos estudantes. Diante dessa problemática, a coordenadora pedagógica apresenta a perspectiva do currículo moldado, segundo a reflexão de Gimeno Sacristán (2000): “O currículo moldado vai além do currículo prescrito (normativo) e do apresentado (materiais didáticos), devendo ser articulado e ressignificado de acordo com os diferentes componentes curriculares, de modo a convergir para o contexto local e regional”.

Diante do exposto, a concepção curricular apresentada pela coordenadora implica assumir o currículo como

A construção social e o professor como agente mediador no desenvolvimento curricular.
B elemento neutro e o professor como agente condutor dos referenciais curriculares.
C diretriz nacional e o professor como agente executor do currículo apresentado.
D produto e o professor como agente educacional na apropriação curricular.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 10 15/08/2025 11:23:47

QUESTÃO 18

Na obra *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*, Tomaz Tadeu da Silva argumenta que as vertentes teóricas crítica e pós-crítica do currículo emergem como reações às limitações da teoria tradicional, que concebe o currículo como um conjunto neutro de conteúdos organizados para transmissão de conhecimento e mensuração do desempenho.

A teoria crítica recusa a pretensa neutralidade do currículo e entende que ele é atravessado por relações de poder. Explora a ideia de que a escola pode reproduzir desigualdades, mas também pode combatê-las. Valoriza a conscientização dos estudantes sobre os mecanismos sociais e históricos que estruturam essas desigualdades.

A teoria pós-crítica, embora também rejeite o modelo tradicional, desloca a análise para a esfera discursiva e cultural, questionando as verdades universais e focalizando a construção das identidades, das subjetividades e das diferenças. Nesse sentido, o currículo é um texto cultural que produz significados sobre o mundo e os sujeitos.

Com base no exposto, qual estratégia pedagógica desenvolvida com os estudantes está alinhada à teoria crítica de currículo?

A Pesquisa de campo e discussão sobre enfrentamento dos diversos tipos de violência no entorno escolar.
B Elaboração de resumo e apresentação de seminários sobre desigualdades econômicas no Brasil.
C Leitura de textos informativos e resolução de lista de exercícios com base no material didático.
D Exibição de documentários e realização de palestras sobre bullying na escola.

QUESTÃO 19

Li uma história de um pesquisador europeu no começo do século XX que estava nos EUA e chegou a um território dos hopi. Ele tinha pedido que alguém daquela aldeia facilitasse o encontro dele com uma anciã que ele queria entrevistar. Quando foi encontrá-la, ela estava parada perto de uma rocha. Estava conversando com a irmã dela: uma pedra. Assim como aquela senhora hopi que conversava com a pedra, sua irmã, tem um monte de gente que fala com montanhas.

Por que essas narrativas não nos entusiasmam? Por que elas vão sendo esquecidas e apagadas em favor de uma narrativa globalizante, superficial, que quer contar a mesma história para a gente?

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 (adaptado).

Para contemplar a reflexão de Ailton Krenak, os professores da Educação Básica devem considerar na elaboração de um plano de ensino os conhecimentos

A científicos, fundamentados em uma visão eurocêntrica dos conhecimentos tradicionais locais.
B tradicionais locais, pautados por uma visão hegemônica dos conhecimentos científicos.
C científicos, integrados com os conhecimentos tradicionais locais.
D tradicionais locais, subordinados aos conhecimentos científicos.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 11 15/08/2025 11:23:47

QUESTÃO 20

Durante uma aula envolvendo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, em atendimento ao disposto na Lei n. 10 639/2003, uma professora explorou o movimento do cinema de países africanos, que tomou corpo a partir de 1960, como forma de comunicação e instrumento de expressão cultural. Ela explicou que, nesse contexto, as produções audiovisuais contrapõem-se às narrativas coloniais e propõem novas formas de representar suas histórias, suas culturas e suas lutas. Entusiasmados com o tema, os estudantes, juntamente com a professora, decidiram realizar uma mostra de filmes produzidos em países africanos para ser apresentada à comunidade escolar. A professora orientou que os estudantes deveriam selecionar três filmes, com base em critérios relevantes na compreensão do valor das culturas africanas.

Considerando os objetivos previstos na proposta da professora, os estudantes devem selecionar filmes que

A retratem os espaços físicos e a vida animal selvagem como elementos característicos do continente africano.
B produzam a sensação de familiaridade no espectador com base nas narrativas audiovisuais europeias e americanas.
C reconhecem as variadas formas de expressão dos povos africanos, suas subjetividades e questões sociais associadas a esses povos.
D apresentem estereótipos relacionados a temáticas da colonização e seus impactos no modo de vida urbanizado em países africanos.

QUESTÃO 21

Justiça determina melhorias imediatas nas vias de acesso e na estrutura de escolas em assentamentos

Entre as precariedades identificadas pelo Ministério Público Federal (MPF) está o desgaste da infraestrutura dos prédios das escolas com pisos de areia e barro. Os professores e os estudantes são orientados a fazerem as necessidades fisiológicas na mata porque não há banheiro, nem rede de água ou de esgotamento sanitário.

Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

Diante da situação retratada na matéria jornalística, que ação compete à escola e contribui para o enfrentamento dessa realidade?

A A elaboração de um projeto com base em um diagnóstico sobre a situação da rede de água para solucionar o problema.
B A instalação mínima de redes de água e de esgotamento sanitário nas escolas para superar as condições precárias de infraestrutura.
C A articulação da gestão escolar com as autoridades competentes em busca de ações para melhorar a infraestrutura.
D A convocação da comunidade escolar para proceder à despoluição de um rio do entorno.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 12 15/08/2025 11:23:47

QUESTÃO 22

TEXTO 1

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada a pessoas que não estão inseridas na educação regular por motivos diversos. Nesse contexto educacional, esse estudante possui uma história de vida, sobretudo por ser, efetivamente, um sujeito ativo nas esferas sociais.

PEREIRA, P. F.; REINALDO, M. A. G. Ensino-aprendizagem de charge na EJA: uma experiência no contexto de estágio supervisionado. **III CINTED** (adaptado).

TEXTO 2

As concepções restritas veem a EJA apenas em seu caráter marginal e secundário, camuflando os aspectos políticos, culturais e pedagógicos. Sob uma abordagem sistêmica, a EJA é tratada como parte da história da educação do país e, como tal, uma modalidade importante no processo de democratização do direito à educação.

ALMEIDA, A. EJA: uma educação para o trabalho ou para a classe trabalhadora? **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, 2016 (adaptado).

Considerando os textos 1 e 2, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica condizente com a abordagem sistêmica da EJA é

A garantir a inclusão de temas relacionados à profissionalização dos estudantes e de atividades relativas ao mundo do trabalho.
B propor uma organização curricular que oportunize a obtenção de um diploma àquelas pessoas que não puderam frequentar a escola.
C desenvolver projetos de letramento que integrem experiências de vida dos estudantes a temas como trabalho, identidades culturais e vivências intergeracionais.
D elaborar uma proposta de organização curricular que assegure o cumprimento das diretrizes nacionais aos estudantes e a garantia dos mesmos conteúdos e dos mesmos métodos aplicados ao ensino regular.

QUESTÃO 23

O letramento científico representa uma competência essencial no contexto educacional e tem como finalidade proporcionar que os indivíduos compreendam, apliquem e sejam críticos ao conhecimento científico a ser utilizado em suas vidas cotidianas.

SOUSA, L. Q.; ABREU, K. F. Análise de Estudos e Pesquisas sobre Letramento Científico. **Cadernos Cajuína**, n. 4, 2024.

Considerando o que representa o letramento científico, a equipe gestora de uma escola planeja organizar uma palestra com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar de que a ciência

A fundamenta-se no rigor metodológico como respaldo para os argumentos produzidos e apresentados publicamente.
B respeita a liberdade individual e a livre tomada de decisão como direitos sobrepostos às escolhas coletivas.
C permite a refutação de resultados amplamente aceitos em função de posicionamentos individuais.
D busca a impessoalidade, a objetividade e a neutralidade, à parte de influências políticas.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 13 15/08/2025 11:23:47

QUESTÃO 24

Em uma reunião de planejamento, foi proposta uma discussão sobre os diferentes tipos de avaliação e suas aplicações no processo de ensino e de aprendizagem. Foram apresentadas as características e as funções das avaliações diagnóstica, formativa e somativa no contexto escolar. Os professores foram convidados a descrever suas práticas pedagógicas e a relacioná-las aos diferentes objetivos das avaliações.

Entre as atividades avaliativas descritas, é associada à função formativa aquela que

A inicia o ensino de frações com uma atividade de recortes de modelos de pizzas de papel divididas em partes iguais, para que os estudantes resolvam uma lista de exercícios.

B propõe uma série de perguntas para serem respondidas pelos estudantes sobre o tema de desmatamento ilegal, com o intuito de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.

C oferece devolutivas para a produção coletiva de uma linha do tempo com marcos da Revolução Industrial, a fim de orientar o que pode ser aperfeiçoado no trabalho.

D aplica uma prova escrita com questões objetivas e dissertativas sobre os ciclos biogeoquímicos, com a finalidade de classificar os estudantes.

QUESTÃO 25

As avaliações externas em larga escala, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são utilizadas como instrumentos de aferição da qualidade da Educação Básica no Brasil. Seu resultado é utilizado no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas. Uma determinada escola recebeu sua nota do Ideb, e o resultado ficou abaixo da média prevista. Diante disso, a direção fez uma reunião com o corpo docente para traçar metas para a melhoria do desempenho da escola.

A análise dos resultados do Ideb deve orientar as ações pedagógicas para

A direcionar o planejamento de forma estratégica.

B reduzir o espaço de determinadas áreas do currículo.

C dedicar maior atenção a conteúdos extracurriculares.

D focalizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 14 15/08/2025 11:23:47

QUESTÃO 26

TEXTO 1



Disponível em: www.educadorinclusivo.org.br. Acesso em: 15 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Em uma sala de aula do Ensino Fundamental, uma turma recebeu um estudante surdo e que se comunicava por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Considerando que o professor regente não era fluente em Libras, para garantir a participação do estudante nas atividades, a escola contratou um intérprete que adaptava e conduzia as atividades pedagógicas com o estudante sem a participação do professor.

Ao relacionar a situação descrita no Texto 2 com a figura apresentada no Texto 1, conclui-se que está ocorrendo um processo de

A exclusão, pois o professor não dialoga diretamente com o estudante surdo.
B segregação, porque a turma não consegue se comunicar com o estudante surdo.
C inclusão, porque o estudante surdo participa regularmente das aulas com a turma.
D integração, porque o intérprete estabelece uma relação individual com o estudante surdo.

QUESTÃO 27

Um professor, diante de questionamentos acerca da eficácia das vacinas na comunidade, propõe aos estudantes a realização de práticas pedagógicas sobre a relação entre o aumento da ocorrência de doenças que haviam sido erradicadas e o baixo índice de vacinação referente aos imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Considerando o papel da escola como espaço de promoção do letramento científico, o professor inicia um projeto de conscientização da comunidade escolar quanto à importância da atualização das carteiras vacinais e do combate à desinformação. A fim de atender aos objetivos do projeto, foi elaborada uma proposta de prática pedagógica.

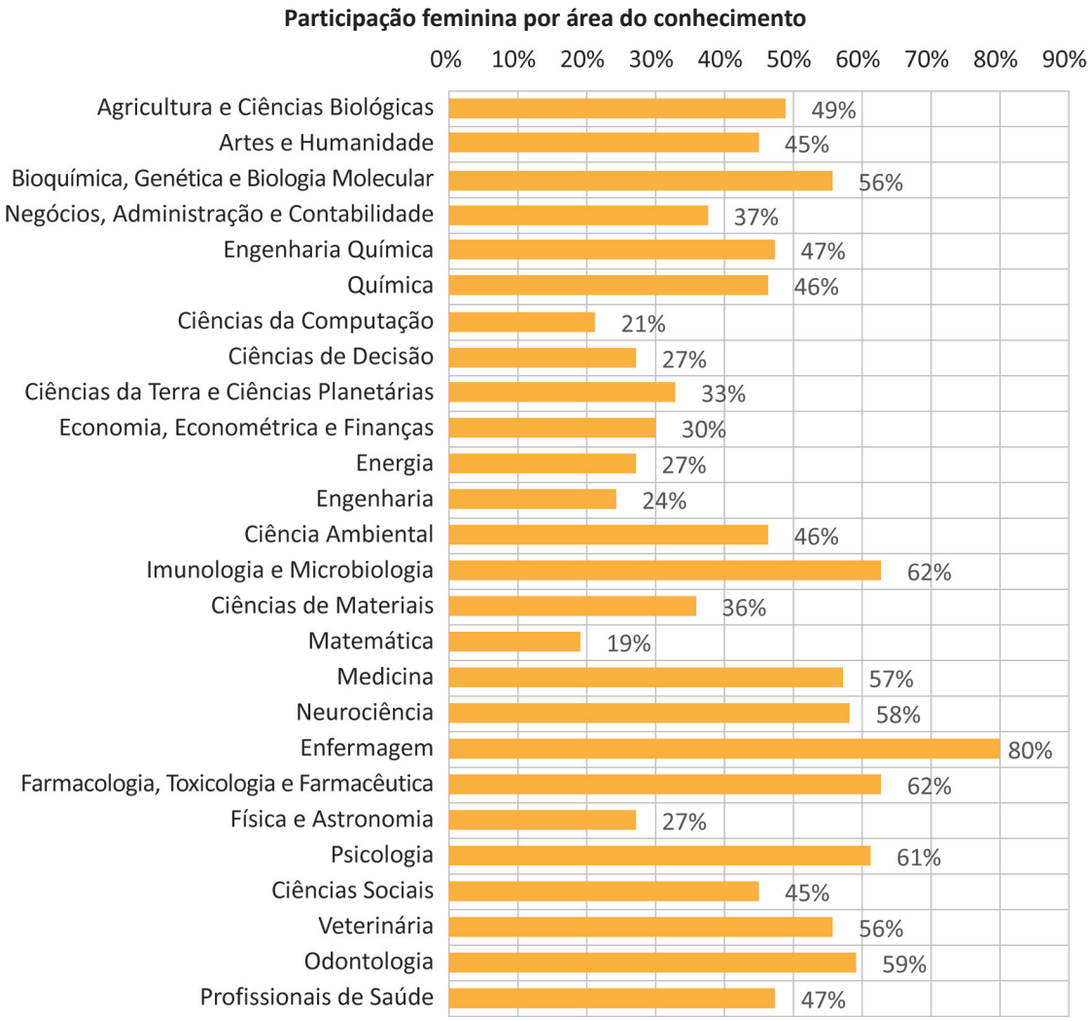
Para que essa proposta promova o letramento científico, o professor deve

A solicitar uma pesquisa em que os estudantes façam um levantamento junto aos familiares relativo a pendências na carteira de vacinação.
B desenvolver um projeto interdisciplinar em que os estudantes investiguem dados científicos sobre vacinação e apresentem os resultados em uma feira de ciências com a participação da comunidade escolar.
C promover rodas de conversa em que os estudantes construam um espaço de escuta e reflexão coletiva sobre a importância do conhecimento para a tomada de decisão em relação à escolha das melhores vacinas.
D propor uma prática pedagógica em que os estudantes tenham acesso aos materiais informativos da campanha de vacinação organizada pela Secretaria de Saúde na própria unidade escolar.

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 15 15/08/2025 11:23:47

QUESTÃO 28

A fim de cumprir a Lei n. 14 986/2024, que inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a "obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio", um professor do Ensino Médio apresentou aos estudantes dados do Relatório "Em direção à equidade de gênero no Brasil" sobre a participação de mulheres em publicações científicas no Brasil entre 2018 e 2022:



Participação feminina em cada área do conhecimento para publicações com autores no Brasil no período 2018 a 2022. Disponível em: www.static.poder360.com.br. Acesso em: 29 jul. 2025 (adaptado).

Os dados do gráfico seguem a classificação de áreas de pesquisa das revistas científicas em que as publicações foram editadas e revelam marcante presença feminina em áreas como Enfermagem (80%) e Psicologia (61%), mas baixos índices em Matemática (19%), Ciência da Computação (21%) e Engenharia (24%).

A partir desse material, a proposta pedagógica que representa uma ação do professor para estimular a equidade de gênero nas áreas do conhecimento é

A pautar as avaliações escolares em práticas meritocráticas para neutralizar tentativas de favorecimento por questões de gênero.
B analisar os dados com o intuito de promover investigações sobre a falta de representatividade feminina em áreas de exatas.
C utilizar os dados para reforçar que as escolhas profissionais são determinadas por aptidões naturais distintas.
D promover olimpíadas científicas escolares para motivar a competição entre meninas e meninos.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 16 15/08/2025 11:23:48

* R 1 1 0 1 2 0 2 5 1 7 *

QUESTÃO 29

Motivado pela revisão da Lei n. 12 711/2012, ocorrida no ano de 2023, um professor do Ensino Médio propôs uma roda de conversa, utilizando a charge de jornal como recurso mobilizador para a discussão sobre os impactos das ações afirmativas no sistema educacional brasileiro. A atividade promoveu a reflexão e a crítica sobre os princípios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), como o respeito à dignidade humana e o exercício da cidadania democrática no Estado de Direito.



LAERTE. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 12 maio 2025.

A atividade proposta pelo professor possibilita ao estudante

A reconhecer as ações afirmativas previstas em lei desvinculadas do processo histórico de formação do povo brasileiro.

B compreender as ações afirmativas previstas em lei como uma conquista democrática decorrente da mobilização social.

C constatar a neutralidade dos meios de comunicação em relação ao racismo estrutural e às ações afirmativas.

D entender o debate sobre as ações afirmativas como garantia da superação da discriminação racial.

Área livre

QUESTÃO 30

O espaço escolar é um lugar de convívio. Nele encontramos não apenas as relações das pessoas com o conhecimento, mas também o aprendizado de como as pessoas se relacionam entre si e com o restante do mundo. Exatamente por isso os conflitos aparecem, e a gestão da escola deve saber como lidar com eles. Por reproduzir as lógicas sociais, encontramos, também na escola, relações que desvalorizam o que é entendido como contra-hegemônico nas culturas. E isso impacta negativamente nas pessoas negras e nas praticantes das Religiões de Matrizes Africanas. Talvez os signos de Exu e de Ogum sejam boas pistas sobre como lidar com a escola na busca de espaços menos opressivos. Essas duas divindades do panteão iorubano são vinculadas aos caminhos, à comunicação, à política, aos conflitos e, de algum modo, à própria educação. Exu e Ogum nos ensinam que a convivência não precisa de uma suposição de que todas e todos pensem do mesmo modo, desejem do mesmo modo, caminhem pelos mesmos caminhos. Mas ensinam que o mundo é criado coletivamente e que, entre conflitos e andanças, devemos preservar as diferenças.

NASCIMENTO, W. F. As religiões de matrizes africanas, resistência e contexto escolar: entre encruzilhadas. In: **Memórias do Baobá II**. Fortaleza: Editora UFC, 2017 (adaptado).

Com base no texto e nas ações de enfrentamento ao racismo religioso no espaço escolar, é correto afirmar que a

A abordagem da religião e da cultura iorubanas em sala de aula permite que professores e estudantes reflitam sobre os efeitos das violências materiais e simbólicas na sociedade.

B apresentação de conteúdos vinculados às religiões de matrizes africanas e a valorização do diálogo na resolução de conflitos nas escolas buscam uma identidade comum a todos os estudantes.

C concepção do ambiente escolar como espaço de convívio religioso distancia-se da função social da educação, que deve focalizar conhecimentos gerais, formação disciplinar e cidadania.

D utilização de trechos da mitologia africana nas aulas de ensino religioso cumpre o prescrito na lei que trata do ensino da história iorubana e indígena.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 17 15/08/2025 11:23:48

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

A natureza do idadismo

O idadismo refere-se aos estereótipos (como pensamos), aos preconceitos (como nos sentimos) e à discriminação (como agimos) direcionados às pessoas com base em sua idade. Pode ser institucional, interpessoal ou autodirecionado. O idadismo institucional refere-se às leis, às regras, às normas sociais, às políticas e às práticas de instituições que restringem injustamente oportunidades e sistematicamente desfavorecem indivíduos devido à sua idade. O idadismo interpessoal surge nas interações entre dois ou mais indivíduos; enquanto o idadismo autodirecionado ocorre quando é internalizado e voltado contra si mesmo.

Relatório mundial sobre o idadismo. Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.
Disponível em: www.iris.paho.org. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 2

Estatuto do Idoso

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Redação dada pela Lei n. 14 423/22).

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 3

Os critérios de avaliação da idade, da juventude ou da velhice não podem ser puramente os do calendário. Ninguém é velho só porque nasceu há muito tempo ou jovem porque nasceu há pouco. Além disso, somos velhos ou moços muito mais em função de como pensamos o mundo, da disponibilidade com que nos damos, curiosos, ao saber, cuja procura jamais nos cansa e cujo achado jamais nos deixa satisfeitos e imobilizados. Somos moços ou velhos muito mais em função da vivacidade, da esperança com que estamos sempre prontos a começar tudo de novo, se o que fizemos continua a encarnar sonho nosso. Sonho eticamente válido e politicamente necessário. Somos velhos ou moços muito mais em função de se nos inclinarmos ou não a aceitar a mudança como sinal de vida e não a paralisação como sinal de morte.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015.

Em uma reunião pedagógica, os professores, motivados pela Lei n. 14 423/22 e pelos recorrentes discursos idadistas na escola, planejam atividades didáticas que abordem esse tema em seus planos de aula.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, elabore um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. discuta o idadismo como desafio social e educacional no Brasil;
2. aborde os efeitos das diferenças geracionais nas relações estabelecidas no contexto escolar;
3. apresente, ao menos, uma proposta de atividade para combater o idadismo e promover a integração intergeracional na escola.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 18 15/08/2025 11:23:48

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 19 15/08/2025 11:23:48

Texto para questões de 31 a 33

Ao componente Língua Portuguesa, cabe proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos e vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e a disponibilização de textos multimodais nas redes sociais e em outros ambientes da web.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 18 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 31

Qual alternativa apresenta um procedimento didático adequado à concepção de linguagem da BNCC?

A Leitura de um conto e produção escrita de um parágrafo opinativo, seguindo um modelo previamente fornecido.
B Exibição de um vídeo jornalístico sobre mudanças climáticas e gravação de uma videorreportagem, simulando uma cobertura local do tema.
C Levantamento de tempos verbais presentes em uma crônica, identificando e classificando cada ocorrência em quadro comparativo.
D Análise de uma narrativa de aventura, priorizando os aspectos estruturais do gênero e as sequências tipológicas.

QUESTÃO 32

A partir da orientação do trecho da BNCC, assinale a alternativa que apresenta uma prática avaliativa adequada à concepção de linguagem presente no documento.

A Produção de roteiro e gravação de videoentrevista, com atenção às diferentes linguagens estudadas em sala de aula.
B Desenvolvimento de um relatório escrito, em que o conteúdo de uma aula expositiva seja descrito pelos estudantes, de acordo com o modelo fornecido em sala de aula.
C Redação de um texto expositivo com base na estrutura textual explicada pelo professor em sala de aula.
D Elaboração de resumo de um capítulo do livro didático, em que os estudantes aprendam estratégias de sumarização, segundo as orientações desenvolvidas em sala de aula.

QUESTÃO 33

O trecho da BNCC apresenta uma concepção de linguagem sociointeracional, em função do(a)

A conhecimento escolarizado das formas de uso dos instrumentos digitais.
B repetição das práticas de linguagem socialmente situadas no contexto escolar.
C acesso a ambientes da web como garantia de ampliação dos letramentos escolares.
D mobilização de gêneros textuais contemporâneos como objetos de ensino na escola.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 20 15/08/2025 11:23:48

Texto para questões de 34 a 36

TEXTO 1

Composição de bases presas

No português, é muito comum a formação de palavras ou radicais a partir de combinações com bases presas. Citamos como exemplo a forma *agricultura*, em que *agri-* é uma forma presa.

Nesse tipo de composição, que envolve pelo menos uma base presa, o segundo termo é o núcleo e o primeiro é o especificador; ao contrário do que encontramos na composição de bases livres, em que o primeiro é o núcleo e o segundo é o especificador.

BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 1987 (adaptado).

TEXTO 2

Ecoansiedade: como eventos extremos impactam a saúde mental

Disponível em: www.uol.com.br. Acesso em: 25 maio 2025.

QUESTÃO 34

Comparando os textos 1 e 2, compreende-se que a palavra “ecoansiedade” exemplifica um caso de composição por base presa porque o elemento “eco”

A ocorre de modo não autônomo na língua, funcionando como especificador de “ansiedade”.
B atua como palavra independente, conservando o significado original ao se unir a “ansiedade”.
C funciona como sufixo derivacional, acrescentando um valor semântico ao sentido da palavra “ansiedade”.
D sofre alteração fonológica, unindo forma e sentido na composição d a palavra “ansiedade”.

QUESTÃO 35

Durante uma aula de Língua Portuguesa, um professor apresenta o Texto 2 e propõe uma atividade sobre o processo de formação da palavra “ecoansiedade”. Para garantir uma análise coerente com os princípios observados no Texto 1, o professor deve orientar, nessa atividade, que os estudantes

A identifiquem palavras com estruturas semelhantes a “ecoansiedade”, analisando a combinação formal entre os elementos.
B reflitam sobre a função sintática de “ecoansiedade”, levando-os a compreender como ela organiza o sentido da oração.
C expliquem o contexto de uso da palavra “ecoansiedade”, destacando os efeitos de sentido provocados no discurso jornalístico.
D pesquisem os impactos da “ecoansiedade” na sociedade contemporânea, estimulando a produção de um texto de opinião sobre o tema.

QUESTÃO 36

Quais conhecimentos devem ser mobilizados para explicar o uso da palavra “ecoansiedade” no Texto 2?

A Fonológicos e lexicais, ponderando-se sobre as mudanças sonoras ocorridas na palavra e sobre o vocabulário originado pela formação.
B Semânticos e ortográficos, levando-se em conta o significado atribuído à junção dos vocábulos e as regras de grafia da nova palavra.
C Morfológicos e discursivos, tendo-se em vista a constituição formal da palavra e a sua motivação na produção de sentido pela mídia.
D Sintáticos e pragmáticos, considerando-se a estrutura frasal em que a palavra se encontra no título e as possíveis intenções direcionadas ao leitor.

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 21 15/08/2025 11:23:48

Texto para questões de 37 a 39

TEXTO 1

Lançamento de Liberdade de Maria Crioula, passada por sua Senhora Dona Jacinta Maria de Alvarenga

Saibaó quantos este publico instrumento de lançamento de Liberdade viren que no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil seteCentos e noventa e Cinco, aos desaseis dias do mez de Setembro do dito anno, nesta Villa Real de Nossa Senhora da Conceiçaó do Sabara, tractey com a Crioula Maria conferir lhe Liberdade pella quantia de trezentos e vinte mil reis e Como me fez entrega della lhe dou por esta inteira Liberdade como se fosse ingenua com a Condiçaó de que ser(á) obrigada a Criar pello tempo de dous annos a filha que tem de peito sem que posa pedir pella criaçaó pagamento algum e naó sahirá desta Villa para fora durante o dito tempo e sahindo ficara de nenhun efeito a Liberdade e poderey chamala a Captiveiro, e por verdade mandey passar este en que me asigney.

IBRAM. Sabará (MG). LN(CPON) 34(81). **Carta de liberdade de Maria Crioula**, 1795, f. 93 (adaptado).

TEXTO 2

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Comarca de Sabará – Estado de Minas Gerais

Cartório do 3º Ofício

Tabeliã: Joana da Silva

Escrevente: José da Silva

Livro n. **033** Folhas **209**

Escritura Pública de Compra e Venda

Saibam quantos esta pública escritura virem, que no dia 16 (dezesseis) do mês de setembro: ano 1.996 (mil novecentos e noventa e seis), nesta cidade e Comarca de Sabará, Estado de Minas Gerais, neste cartório, no Fórum, perante mim Tabeliã, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber como OUTORGANTE VENDEDOR JOÃO DA SILVA, CPF 000.000.000-00 e de outro lado como OUTORGADA COMPRADORA MARIA DA COSTA, CPF 111.111.111-11, SOLTEIRA, PORTADORA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE M-0.000.000, RESIDENTE E DOMICILIADA NA RUA DO AMOR, No 240, NESTE MUNICÍPIO DE SABARÁ; que assim se identificaram do que dou fé. E pelo outorgante me foi dito que a justo título é senhor e legítimo possuidor do imóvel constituído pela casa na rua do Amor, n. 240, neste município de Sabará.

SABARÁ (MG). Cartório do 3º Ofício. **Escritura de compra e venda de imóvel.** Reg. set. 1996 (adaptado).

Área livre

QUESTÃO 37

Considerando as transformações no sistema linguístico evidenciadas pela comparação entre os dois textos, pode-se afirmar que

A "Saibaó", no Texto 1, e "Saibam", no Texto 2, são exemplos de variação semântica.
B "do Sabara", no Texto 1, e "de Sabará", Texto 2, são exemplos de variação sintática.
C "desaseis dias", no Texto 1, e "dia 16 (dezesseis)", no Texto 2, são exemplos de variação morfológica.
D "publico instrumento", no Texto 1, e "pública escritura", no Texto 2, são exemplos de variação fonética.

QUESTÃO 38

Os textos 1 e 2 são documentos que apresentam

A estilos e funções diferentes, pois os textos 1 e 2 são, respectivamente, uma epístola e uma escritura.
B termos técnicos e conteúdos temáticos que circulam socialmente no mesmo domínio discursivo.
C registros informais de linguagem e escolhas léxico-gramaticais que decorrem da mesma situação de interação.
D estruturas composicionais e tipologias textuais distintas, pois predominam o tipo descritivo no Texto 1 e o tipo narrativo no Texto 2.

QUESTÃO 39

De acordo com a leitura dos textos 1 e 2, pode-se afirmar que

A as relações de poder entre as partes envolvidas são juridicamente simétricas nos textos 1 e 2.
B o termo "pagamento" acentua o caráter comercial da transação no Texto 1 e a expressão "legítimo possuidor" atenua essa característica no Texto 2.
C a mesma função emotiva apresentada no Texto 1 se mantém no Texto 2.
D as escolhas lexicais "Villa Real de Nossa Senhora da Conceiçaó do Sabara" e "Estado de Minas Gerais" mostram influências das condições sócio-históricas na produção dos textos 1 e 2.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 23 15/08/2025 11:23:48

QUESTÃO 40



Disponível em: www.instagram.com/otempo. Acesso em: 19 maio 2025 (adaptado).

Considerando as condições de produção, circulação e recepção desse texto, infere-se que essa postagem

A possui linguagem metafórica e compatível com os textos publicados em redes sociais, sendo um traço típico de gêneros jornalísticos impressos que migraram para o ambiente digital.

B apresenta dados históricos e referências institucionais indicadores de que a postagem é destinada a especialistas no tema da saúde pública.

C objetiva preservar a memória histórica, reduzindo o espaço para interpretações afetivas e para posicionamentos editoriais ou ideológicos.

D usa recursos visuais e marcas de engajamento social para ampliar o alcance da postagem, atendendo às expectativas do gênero postagem em rede social.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 24 15/08/2025 11:23:49

Texto para questões 41 e 42



usuario_1 Não é “opinião”, é preconceito mesmo! Uma suposta influencer reproduz lgbtfobia e capacitismo recreativo ao atacar um grupo de pessoas surdas e LGBTQIAPN+ em uma famosa festa de São João com comentários cruéis e desrespeitosos. Surdez não é piada. Identidade de gênero e orientação sexual não são alvos. A internet não pode ser terra sem lei. Precisamos reagir, expor e EDUCAR. #capacitismo #surdez #lgbtfobia

Disponível em: www.instagram.com. Acesso em: 16 jun. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 41

Nesse texto, o autor articula diversas ideias para construir um posicionamento crítico sobre o discurso preconceituoso veiculado por uma influencer. Considerando as relações discursivas presentes no texto, assinale a alternativa que explica como essas relações contribuem para o efeito argumentativo do texto.

A O emprego do verbo “precisamos”, no final do texto, indica uma relação de causa e consequência, enfatizando que a reação social deve ocorrer como efeito natural da impunidade no ambiente virtual.

B A utilização de termos como “identidade de gênero” e “orientação sexual” estabelece uma relação de adição que busca destacar a importância dos grupos mencionados frente às críticas feitas.

C O uso das expressões “Não é ‘opinião’, é preconceito mesmo!” e “A internet não pode ser terra sem lei” estabelece uma relação de adversidade que minimiza a gravidade das ações denunciadas para evitar conflitos.

D A enumeração de grupos atingidos (“pessoas surdas e LGBTQIAPN+”) junto com expressões como “comentários cruéis e desrespeitosos” evidencia uma relação de comparação que reforça a denúncia das práticas discriminatórias.

QUESTÃO 42

Tendo em vista as especificidades do gênero textual, assinale a alternativa que identifica aspectos do seu funcionamento.

A A imediaticidade da publicação textual favorece o uso de expressões enfáticas e imperativas não apenas para engajar rapidamente o público, mas também para afirmar a legitimidade do posicionamento diante do contexto de dispersão de opiniões na rede.

B O caráter viral da postagem, mesmo ampliando seu alcance, fragiliza a densidade argumentativa do texto, uma vez que a circulação rápida costuma privilegiar mensagens simplificadas em detrimento de discussões complexas.

C A recepção fragmentada e multifacetada, incomum nas redes sociais, limita o controle do autor sobre o sentido do texto, abrindo espaço para múltiplas interpretações que enfraquecem o posicionamento crítico.

D A construção do posicionamento crítico na postagem se beneficia da identificação do autor, que atua como garantia de autoridade e coesão discursiva, minimizando os riscos de distorções na circulação do conteúdo.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 25 15/08/2025 11:23:49

Texto para questões de 43 a 45

TEXTO 1



NANDO MOTA. Disponível em: https://metamorfoseopiniao.com.br. Acesso em: 29 maio 2025.

TEXTO 2

Loja da Karol 💙
@lojadakarol

Neste 8 de Março, a Loja da Karol vai continuar a meter a colher na violência contra a mulher! Agora o APP da Kaká tem um botão de denúncia permanente que te direciona ao Disque Denúncia 180. Atualize ou baixe o App. #EuMetoAColherSim



Disponível em: https://x.com. Acesso em: 29 maio 2025 (adaptado).

QUESTÃO 43

Com base nos textos 1 e 2, qual ação apresenta um procedimento adequado para uma aula de produção textual com a temática do combate à violência contra a mulher?

A Desenvolver com os estudantes uma campanha digital em redes sociais por meio da criação de cards informativos que possibilitem a reflexão sobre a violência contra a mulher.

B Propor um debate on-line entre os estudantes sobre o tema violência de gênero, incentivando-os a postar suas opiniões nas redes sociais para observar as reações, desconsiderando aquelas de que discordarem.

C Solicitar aos estudantes que gerem postagens nas redes sociais sobre casos de violência, fazendo uso de outros ditados populares.

D Sugerir aos estudantes a criação de memes humorísticos, com base em situações de violência contra a mulher, como forma de oferecer ao tema uma abordagem mais suave.

QUESTÃO 44

Em relação aos textos 1 e 2, é correto afirmar que

A a hashtag presente no Texto 2 materializa o sentido de que a violência contra a mulher está circunscrita à omissão da sociedade diante desse fato.

B os textos 1 e 2 alinham-se pela subversão de um discurso recorrente ao lançarem uma proposta de reação social a casos de violência contra a mulher.

C a interdiscursividade presente nos textos 1 e 2 confere um distanciamento referencial entre os sentidos das duas postagens, percebido nos posicionamentos díspares.

D os efeitos de sentido produzidos pelo Texto 1 validam um ditado popular acionado pelos quadrinhos, que reprova a interferência de terceiros no relacionamento de casais.

QUESTÃO 45

Considerando as condições de produção, circulação e recepção dos textos 1 e 2 em ambientes virtuais, é correto afirmar que

A os dois textos são construídos em torno de uma linguagem metafórica, o que os distancia das práticas comunicativas próprias das redes sociais, pouco receptivas à viralização de conteúdos subjetivos.

B os dois textos têm caráter institucional e utilizam o discurso publicitário com objetivo de promover um produto, sendo a violência doméstica um pano de fundo para atrair a atenção dos usuários.

C o Texto 2 põe em cena uma ação corporativa e cidadã, cuja circulação visa promover engajamento e facilitar a notificação de um problema social, articulando marketing digital com ativismo.

D o Texto 1, por apresentar uma crítica social, volta-se a um público específico e utiliza um discurso técnico, o que torna menos recorrente seu alcance em ambientes digitais amplos.

Área livre

Texto para questões 46 e 47



QUINO. **Mafalda**. Disponível em: www.institutoclaro.org.br. Acesso em: 21 maio 2025.

QUESTÃO 46

Após a manifestação de indignação do pai com a notícia lida, Mafalda reage a esse comportamento por meio do(a)

A conformismo com a desigualdade social, reforçando a postura do pai, que se importa com jogos de futebol.
B elogio explícito ao comportamento do pai, considerando o interesse dele por temas sociais, como a fome infantil.
C postura reflexiva, desestabilizando a autoridade do pai pela inversão de papéis entre adulto e criança.
D concordância com a indignação do pai, criticando problemas sociais, como a fome infantil e a violência no futebol.

QUESTÃO 47

A tira constitui-se como um gênero textual que, em contextos diversos, circula amplamente em meios impressos e digitais. Ao considerar o funcionamento social desse gênero e as características da tira da Mafalda, compreende-se que

A a estrutura fixa em quadrinhos e o uso recorrente de personagens infantis suavizam o teor crítico do gênero, que visa entreter o público.
B a função principal do gênero é veicular mensagens morais, cumprindo um papel didático em situações de ensino-aprendizagem formais, como em livros didáticos e em avaliações.
C a materialidade visual garante autonomia interpretativa ao leitor, desde que relacionada com os sentidos historicamente construídos nas práticas escolares.
D a articulação entre o verbal e o visual opera como prática social de crítica, questionando os valores naturalizados.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 27 15/08/2025 11:23:50

Texto para questões de 48 a 50

TEXTO 1

Foi só no início deste ano que o Supremo Tribunal Federal (STF), de forma unânime, tornou possível aos maiores de 70 anos escolher o regime de bens a ser aplicado no casamento ou na união estável. Até então, pelo Código Civil, eles só tinham direito de se casar no regime de separação de bens — uma forma nada sutil de, sob o pretexto de proteger os eventuais herdeiros, determinar que essas pessoas são incapazes de fazer as próprias escolhas. Não à toa, a ministra afirmou, durante o julgamento, que o dispositivo apresentava "presunção de etarismo".

Muitas vezes tratada como simples brincadeira — o que definitivamente não é —, essa discriminação por idade pode acarretar consequências graves para a saúde e o bem-estar dos idosos. Está associada, por exemplo, à redução da expectativa de vida e ao desenvolvimento de depressão, a doenças cardiovasculares e problemas cognitivos. Ela também aumenta o isolamento social e o sentimento de desamparo dos mais velhos — condições que tendem a desencadear problemas de saúde —, restringe sua capacidade de expressar a própria sexualidade e aumenta o risco de violência e abusos.

RAMALHO, D. **Combater o etarismo é uma tarefa de todos.** Disponível em: www.tce.sp.gov.br. Acesso em: 28 maio 2025.

TEXTO 2



CAZO. Disponível em: https://diariopopular.com.br. Acesso em: 28 maio 2025.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 28 15/08/2025 11:23:50

QUESTÃO 48

Com base na leitura dos textos 1 e 2, identifique a atividade adequada a uma concepção de ensino da língua que enfatize a produção de sentidos e o exercício de cidadania.

A Elaborar uma lista de vocábulos técnicos presentes nos textos para que os estudantes se apropriem linguisticamente dos termos usados no combate ao etarismo.

B Solicitar aos estudantes que produzam redações dissertativas sobre o conceito de etarismo e realizar atividades de gramática com frases extraídas dos textos produzidos.

C Reproduzir em sala de aula um debate televisivo sobre envelhecimento da população e solicitar que os estudantes tomem notas sobre os turnos de fala dos debatedores.

D Propor a produção de textos orais e escritos nos quais os estudantes expressem opiniões, memórias e relatos sobre experiências de convivência com pessoas idosas.

QUESTÃO 49

Considerando os textos 1 e 2, qual alternativa apresenta o posicionamento dos autores em relação ao etarismo e ao papel da pessoa idosa na sociedade?

A No Texto 1, observa-se uma crítica explícita ao etarismo institucionalizado por leis civis; enquanto, no Texto 2, revela-se um posicionamento crítico contra o preconceito que deslegitima o interesse de idosos pela educação.

B No Texto 1, demonstra-se empatia pelos idosos, mas se limita ao âmbito jurídico; ao passo que, no Texto 2, propõe-se uma crítica ao sistema escolar, sugerindo que os idosos são bem-vindos em quaisquer espaços sociais.

C No Texto 1, apresenta-se um elogio às mudanças promovidas pelo STF, sem abordar o preconceito em si; ao passo que, no Texto 2, reforça-se o estereótipo de que os idosos são deslocados e alvo de preconceitos nos contextos escolares.

D No Texto 1, adota-se um tom expositivo ao abordar o etarismo no judiciário brasileiro; enquanto, no Texto 2, utiliza-se o humor para relativizar o preconceito contra os idosos, destacando que eles devem ocupar todos os espaços sociais.

QUESTÃO 50

Durante uma aula em uma turma da EJA, uma professora promove uma discussão sobre o direito à educação em todas as fases da vida. Para tanto, apresenta aos estudantes os textos 1 e 2 e propõe a questão: “Como os dois textos abordam a temática do etarismo?”.

Assinale a alternativa que responde à questão proposta.

A O Texto 1 apresenta um panorama clínico das doenças da velhice; enquanto o Texto 2 reforça que os idosos devem ser tratados com respeito nas instituições de ensino.

B O Texto 1 defende que o envelhecimento acarreta perdas de autonomia e do discernimento; enquanto o Texto 2 reforça a importância de idosos nos ambientes escolares.

C O Texto 1 faz uma crítica às normas legais que tratam os idosos como incapazes de fazer escolhas; enquanto o Texto 2 ironiza o preconceito contra o idoso que deseja estudar.

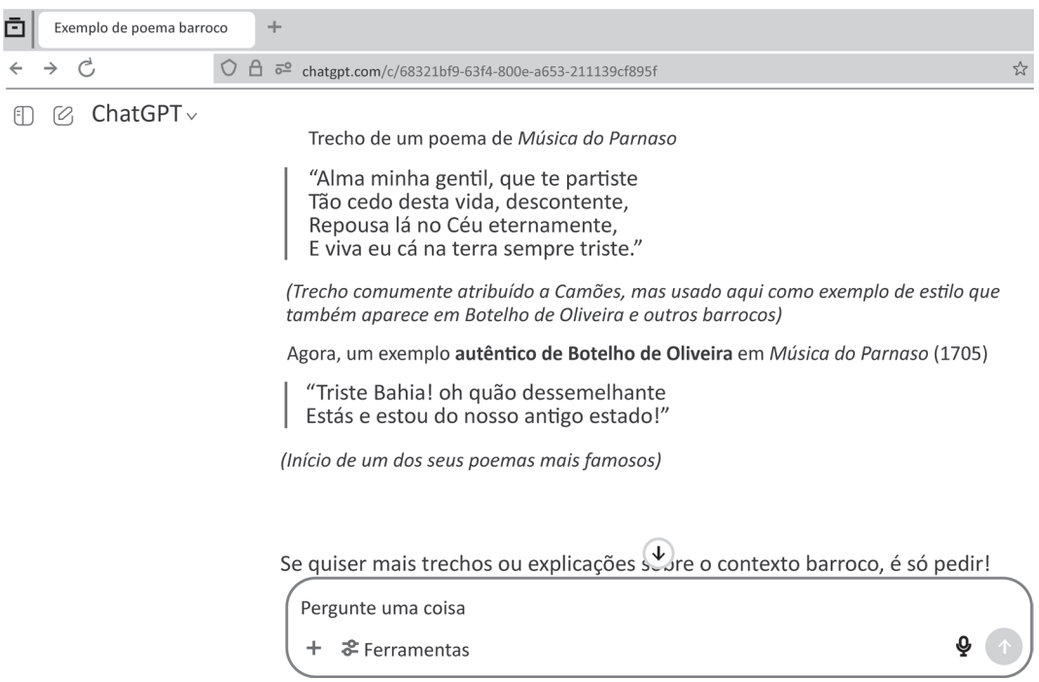
D O Texto 1 valoriza as relações matrimoniais entre os idosos e as pessoas mais jovens; enquanto o Texto 2 valoriza o interesse da população idosa pela educação formal.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 29 15/08/2025 11:23:50

Texto para questões de 51 a 53

TEXTO 1



CHATGPT. Imagem gerada a partir de pesquisa no ChatGPT. 24 maio 2025.

TEXTO 2

Artigo recente de Yuval Harari reflete o medo, sentido por muitos, no uso da inteligência artificial (IA). O mesmo medo que os tecelões tiveram com o advento do tear mecânico. Em Lyon, França, chegaram a invadir fábricas e quebrar equipamentos. Medo da inovação e da mudança sempre existirá, cabendo ao homem não rejeitá-las, mas procurar avaliar o seu alcance no seu campo de ação e, eventualmente, incorporá-las ao seu trabalho.

A velocidade de incorporação de uma tecnologia pode ser medida pela velocidade com que atinge 100 milhões de usuários. Calcula-se que 90% dos estudantes americanos já usem [o ChatGPT] regularmente para elaborar textos e trabalhos.

Mas o uso de IA acrescentou duas dimensões importantes ao homem: memória e tempo. Efetivamente, o ChatGPT e outras linguagens generativas podem integrar bilhões de parâmetros (livros, artigos, enciclopédias, imagens, sons, vídeos e posts em plataformas como YouTube, Facebook e Twitter) e compilar essas informações, respondendo a questões a eles propostas numa velocidade inacreditável (na casa de quatrilhões e mesmo pentilhões de operações por segundo).

LOBO, L. C. **ChatGPT e o medo da inteligência artificial**. Disponível em: www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 30 15/08/2025 11:23:51

QUESTÃO 51

Um professor estava trabalhando a poesia colonial brasileira com suas turmas da 2ª série do Ensino Médio. Com o intuito de ampliar a abordagem do livro didático, ele fez um planejamento que incluía poetas menos conhecidos do grande público, como Botelho de Oliveira. Para mitigar o problema de ausência de livros desse autor na biblioteca da escola, o professor propôs aos estudantes que, no laboratório de informática da escola, usassem a inteligência artificial (IA) para pesquisar sobre o poeta e localizar um poema de sua autoria para leitura e discussão.

Considerando que o Texto 1 apresenta vários equívocos, como o fato de o poema não ser de Botelho de Oliveira, para alcançar o objetivo proposto, é necessário que o professor

A trabalhe com textos de outro autor, pois a IA não conseguiu retomar nenhum poema de Botelho de Oliveira.
B refaça o objetivo de seu plano de aula, pois a IA não retomou o resultado correto para o desenvolvimento das atividades.
C exclua de seu plano de aula o uso da IA, pois ficou demonstrado que é necessária outra ferramenta para essa proposta didática.
D proponha estratégias e ações que permitam que os estudantes tenham condições de averiguar e selecionar as informações da IA.

QUESTÃO 52

São recursos paralinguísticos, linguísticos e/ou retóricos utilizados nos textos 1 e 2:

A Aspas nos trechos dos poemas e antecipação no trecho "memória e tempo".
B Destaque no Texto 1 “autêntico de Botelho de Oliveira” e letra maiúscula no Texto 2, “IA”.
C Personificação no trecho “Triste Bahia! oh quão dessemelhante” e recurso de exemplificação no trecho “Artigo recente de Yuval Harari reflete o medo”.
D Antítese nos trechos “comumente atribuído” e “exemplo autêntico” e analogia nos trechos “o medo, sentido por muitos” e “medo que os tecelões tiveram”.

QUESTÃO 53

Os benefícios da inteligência artificial (IA) apontados no Texto 2 e os equívocos cometidos pela IA no Texto 1 demonstram que o uso dessa ferramenta nos processos de ensino e aprendizagem de leitura

A diminui a capacidade leitora e crítica dos estudantes, visto que fornece informações errôneas e inverídicas sobre os dados disponíveis na web.
B dispensa o trabalho com o conhecimento prévio dos estudantes, considerando que toda a informação da qual eles precisam já está na web.
C demanda um trabalho de curadoria da informação pelos estudantes, que implica a busca, a seleção, a organização, a criação e o compartilhamento de informações e dados.
D coloca o professor no centro da atividade pedagógica, pois é ele quem deve exercer a curadoria digital para evitar que os estudantes tenham resultados equivocados.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 31 15/08/2025 11:23:51

QUESTÃO 54

TEXTO 1



FÉLIX, P. Disponível em: https://veja.abril.com.br. Acesso em: 16 maio 2025.

TEXTO 2

Desafios e benefícios das telas na sala de aula

Na área da Educação, o uso de telas tem apresentado desafios e benefícios. As tecnologias, em especial as facilidades introduzidas pela internet, auxiliam no processo de pesquisa e na visualização dos fenômenos estudados, sendo ferramentas importantes para a aprendizagem. Por outro lado, o uso de dispositivos eletrônicos, como celulares e tablets, em sala de aula, sem mediação dos professores, pode ser um elemento de distração, comprometendo a aprendizagem. Nos horários de intervalo, podem atrapalhar o desenvolvimento de brincadeiras enriquecedoras e reduzir a socialização com os pares. As tecnologias digitais podem ter um papel fundamental no engajamento dos estudantes por ampliar o acesso a informações atualizadas e recursos de natureza diversa, estimulando a interação e criando iniciativas de colaboração. Por fim, no que se refere à tecnologia inclusiva, as tecnologias têm apoiado a acessibilidade e a personalização para estudantes com deficiências.

PIGNATAR, N. D. G. Disponível em: www.unifev.edu.br. Acesso em: 16 maio 2025 (adaptado).

A partir dos textos 1 e 2, uma professora do 6º ano propõe uma atividade com o uso de celulares para que os estudantes se manifestem sobre o equilíbrio entre o uso de telas e a saúde. Considerando a perspectiva dos multiletramentos e a formação de leitores críticos, qual atividade atende a essa finalidade?

A Pedir que os estudantes pesquisem em diversas mídias sobre o impacto das telas na saúde e na educação para debaterem e criarem um cartaz digital.

B Orientar que os estudantes elaborem um fichamento de leitura de um artigo de opinião para adquirirem conhecimento sobre o assunto.

C Solicitar que os estudantes investiguem em apenas uma fonte de informação sobre os riscos das telas para criarem um relatório individual.

D Propor que os estudantes organizem uma lista de perguntas e respostas sobre o tema para que o professor elabore uma prova.

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 32 15/08/2025 11:23:51

Texto para questões 55 e 56

TEXTO 1

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio tão amargo.

Eu não tinha estas mãos tão sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou retida
a minha face?

MEIRELES, C. **Poesia completa**. São Paulo: Global, 2017.

TEXTO 2



DALÍ, S. **A persistência da memória**. Óleo sobre tela, 24 x 33 cm

Museu de Arte Moderna, Nova York, 1931.Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 25 jul 2025.

Área livre

QUESTÃO 55

Antonio Candido, em *O direito à literatura*, afirma que "A arte, e portanto a literatura, é uma transposição do real para o ilusório por meio de uma estilização formal da linguagem, que propõe um tipo arbitrário de ordem para as coisas, os seres, os sentimentos". O poema de Cecília Meireles e a pintura de Salvador Dalí podem ser associados a essa concepção de arte por

A explorarem o tempo como elemento concreto e mensurável, reafirmando sua singularidade com base na representação fiel da realidade cotidiana.

B apresentarem uma leitura didática e crítica sobre a transitoriedade da vida, utilizando uma linguagem predominantemente referencial e explicativa.

C denunciarem, com objetividade, os efeitos destrutivos do tempo sobre o ser humano, recorrendo a uma linguagem direta.

D reconstruírem a experiência temporal com base em aspectos simbólicos e estéticos, afastando-se da realidade empírica para sugerir novas percepções subjetivas.

QUESTÃO 56

Para realizar atividades interdisciplinares, professores de diferentes áreas propuseram em turmas do Ensino Médio um projeto considerando as inter-relações das obras *Retrato*, de Cecília Meireles, e *A persistência da memória*, de Salvador Dalí. Assinale a alternativa que atende ao objetivo da proposta didática.

A Criar uma cápsula do tempo com dados estatísticos e fatores ambientais, a ser guardada na biblioteca da escola para as gerações futuras compreenderem as obras.

B Elaborar um protótipo de aplicativo de análise literária, a fim de construir um mapa conceitual que servirá de interface para analisar a objetividade das obras.

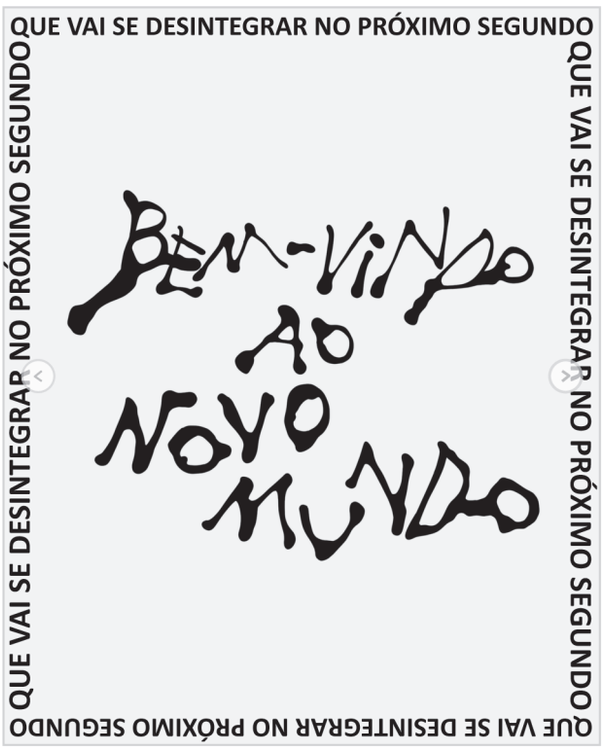
C Realizar pesquisas em sites de divulgação científica e na biblioteca escolar para promover a compreensão objetiva e aprofundada das obras.

D Produzir um canal em plataforma audiovisual com a participação de artistas e de pesquisadores convidados para debaterem as informações obtidas em pesquisas sobre o tema das obras.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 33 15/08/2025 11:23:51

Texto para questões de 57 a 59



PARAH PRAH ACERTARH
UH AVANÇOH DESSAH I·AH
VCH IAH TRABALHARH
ELLAH VAIH TEH DEZKARTARH
PAUMH IH CIRKOH AGORAH EZH LUXOH
SEUH LAZERH TEH KOMPROMETEH
SUAH RENDAH UNIVERSALH
FUTEBOLH AGORAH EZH BETH
UZH AKORDOZH DEH ABRAUMH
PARAH UMH MUNDOH MAIZH INERTEH
SEUH DINHEIROH EZH BITCOINH
SEMH AH MASSAH NESSEH ACESSOH
CELULARH SAUMH SEUZH GRILHÕESZH
APLIKATIVOH EZH KONTRAH ZTREZZEH
SEUZH AMOREZH ILUZOEZH
NUNKAH MAIZH FEZH UMAH PRECEH

ANTUNES, A. **Novo mundo**. Disponível em: www.instagram.com. Acesso em: 31 maio 2025.

QUESTÃO 57

A partir da leitura e da análise do texto, foi proposta uma atividade de produção de poemas concretos, com ênfase na crítica social expressa pelo poema estudado, na sua construção literária e nas suas implicações cotidianas. Diante desse contexto, qual proposta atende à finalidade da atividade?

A Estimular que os estudantes criem poemas metrificados sobre o impacto da internet nas relações humanas, valendo-se de entrevistas realizadas com pessoas de diferentes gerações.

B Orientar que os estudantes produzam poemas que combinem elementos verbais e visuais, utilizando aplicativos de edição de imagem e texto para explorar criticamente a linguagem.

C Propor que os estudantes componham paródias de poemas, com foco humorístico, mantendo o uso da oralidade como uma forma de criticar a sociedade brasileira.

D Solicitar que os estudantes escrevam sonetos em versos livres, destacando as experiências pessoais nas redes sociais, para leitura em voz alta e exposição na sala.

QUESTÃO 58

O poema contemporâneo de Arnaldo Antunes apresenta uma compreensão crítica das questões sociais, pois

A celebra as possibilidades tecnológicas do presente, evidenciando avanços no acesso à informação, à comunicação e às criptomoedas.

B defende a substituição de formas tradicionais de afeto, de trabalho e de lazer por novas ferramentas digitais e por ambientes virtuais.

C aborda o ritmo acelerado das transformações digitais e os efeitos dessas mudanças na linguagem, nas relações cotidianas e no consumo.

D utiliza uma linguagem futurista para incentivar a utilização das novas tecnologias digitais como solução para os principais problemas sociais.

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 34 15/08/2025 11:23:51

QUESTÃO 59

Durante uma aula de leitura literária, o professor exibiu para os estudantes o poema de Arnaldo Antunes. Após a leitura e a escuta coletiva do texto, os estudantes foram convidados a refletir sobre como os recursos de linguagem interferem na construção do significado do poema. Diante desse cenário, assinale a alternativa que apresenta uma leitura adequada dos sentidos do poema.

A A estilização gráfica do poema visa causar impacto na recepção visual, com o intuito de alterar significativamente o conteúdo das palavras.
B A grafia alterada de termos e a estrutura do poema reforçam criticamente a ideia de um mundo tecnológico padronizado e artificial.
C A repetição da estrutura “ezh” sinaliza a tentativa do autor de resgatar as raízes linguísticas tradicionais e orais em meio ao caos digital.
D A organização visual do poema, embora desconectada do conteúdo verbal, serve como recurso estético na construção de sentido do texto.

Texto para questões 60 e 61

Um professor escolhe o romance *Mayombe*, do escritor angolano Pepetela, para desenvolver uma sequência didática no Ensino Médio. Essa obra, publicada em 1980, retrata o cotidiano de guerrilheiros que lutam pela independência de Angola, expondo os dilemas internos de um grupo que, embora unido pelo ideal de libertação, é atravessado por divergências ideológicas, étnicas e pessoais. O protagonista, Comandante Sem Medo, representa a figura do líder revolucionário convicto, cuja trajetória revela a complexidade do combate externo contra o colonialismo português e também os conflitos internos de identidade, autoridade e idealismo político. Com o objetivo de abordar aspectos identitários e culturais na perspectiva dos estudos culturais e pós-coloniais, o professor estimula os estudantes a estabelecerem relações entre *Mayombe* e outros contextos de colonialismo e resistência cultural, aproximando a obra de produções contemporâneas brasileiras que tematizam identidades periféricas, diáspora africana e colonialidade do saber.

QUESTÃO 60

Essa prática didática articula-se com os princípios da teoria dos estudos culturais e pós-coloniais porque

A promove o resgate da estética formalista e reforça os vínculos da obra com o cânone europeu tradicional.
B valoriza a análise da linguagem como estrutura autônoma e desvinculada do contexto sócio-histórico da obra.
C destaca o papel da literatura como instrumento de afirmação de identidades marginalizadas e de crítica às heranças coloniais.
D estimula a leitura objetiva da obra literária e prioriza as técnicas narrativas em detrimento das disputas simbólicas de poder.

QUESTÃO 61

A proposta pedagógica apresentada tem como principal objetivo

A ampliar a capacidade de memorização dos estudantes, priorizando a retenção de fatos históricos e de dados sobre a guerra anticolonial em Angola.
B estimular o reconhecimento de estruturas narrativas universais, favorecendo a aprendizagem de padrões literários tradicionais.
C reforçar o domínio técnico da linguagem literária, focalizando a aplicação de conceitos formais e estilísticos na análise da obra.
D desenvolver uma reflexão sobre a obra, enfatizando a figuração literária de discursos marginalizados no texto e na sociedade.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 35 15/08/2025 11:23:51

Texto para questões de 62 a 64

TEXTO 1

Mulher, sempre mulher

Mulher, ai, ai, mulher
Sempre mulher
Dê no que der
Você me abraça, me beija, me xinga
Me bota mandinga
Depois faz a briga
Só pra ver quebrar
Mulher, seja leal
Você bota muita banca
Infelizmente eu não sou jornal
Mulher, martírio meu
O nosso amor
Deu no que deu
E sendo assim, não insista
Desista, vá fazendo a pista
Chore um bocadinho
E se esqueça de mim

MORAES, V. **Orfeu da Conceição.** Rio de Janeiro: Odeon, 1956.

TEXTO 2

MULHERES QUE GUARDO EM MIM, por Carol Fernandes



As mulheres que guardo em mim são artesãs.



As mulheres que guardo em mim são gigantes. Se tornaram abrigo,



Costureiras do tempo, remendaram suas crenças e teceram memórias.



acolheram e aqueceram meu passado, para que meu presente se fizesse enfim.



Por isso, eu nunca me esqueço. Apesar do NÃO, elas se fizeram SIM!



FERNANDES, C. **As mulheres que guardo em mim**. Disponível em: https://carolcaracolilustra.myportfolio.com. Acesso em: 2 jun. 2025 (adaptado).

Área livre

QUESTÃO 62

Os textos 1 e 2 apresentam diferentes recursos expressivos que revelam o modo como cada um constrói representações da mulher. Enquanto o Texto 1 reafirma marcas de uma lírica tradicional; o Texto 2 inova ao

A expor a perspectiva feminina, incorporando elementos figurativos e simbólicos que ressignificam o corpo como um espaço de memória, de criação e de resistência.

B apoiar-se na estética visual que remete a nascer, crescer e morrer, incorporando elementos do discurso religioso que reforçam papéis femininos ligados à maternidade e à submissão.

C ilustrar, por meio de imagens alegóricas, a função expressiva da poesia lírica, propondo uma abordagem de narrativa centrada em uma visão romântica da mulher.

D substituir a linguagem poética clássica pela estrutura descritiva e linear, excluindo elementos metafóricos e afetivos em nome de um discurso visual mais realista, social e biológico.

QUESTÃO 63

Uma professora pretende trabalhar a construção da identidade feminina na literatura com estudantes do Ensino Médio. Para tanto, propõe, após a leitura e a discussão dos textos 1 e 2 em sua turma, a produção de gêneros literários contemporâneos com o uso de mídias sociais. Considerando essa situação, qual ação é adequada à atividade proposta?

A Desenvolver um webseminário sobre as escolas literárias a que pertencem os dois textos, com ênfase na análise de métricas, rimas e recursos estilísticos clássicos e modernos.

B Orientar a paráfrase do poema de Vinícius de Moraes, disponibilizando-o em aplicativos de mensagens da escola, a fim de exercitar competências linguísticas e interculturais.

C Propor a produção de vídeos, como *reels*, inspirados nas obras lidas, mesclando performance poética, linguagem multimodal e temas sobre ancestralidade e resistência.

D Solicitar a realização de uma videorresenha comparativa sobre a forma dos dois textos, destacando as diferenças estruturais e formais entre gêneros poéticos tradicionais e modernos.

QUESTÃO 64

O Texto 2 rompe com alguns aspectos do padrão clássico da literatura ocidental presentes no Texto 1. Esse rompimento se expressa no(a)

A construção de um texto que tende à prosa poética como contraponto ao esquema canônico de versificação.

B substituição da linguagem poética pela linguagem das artes plásticas, que confere subjetividade para a expressividade feminina.

C ausência de estrofes e rimas, como forma de criticar os elementos estruturais do poema clássico e desconstruir a estética poética tradicional.

D equilíbrio da voz masculina com a feminina, como subversão de padrões tradicionais da representação da mulher na literatura contemporânea.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 37 15/08/2025 11:23:52

QUESTÃO 65

TEXTO 1

Em caminho, pensava na citação do rapaz:

"Vae solis!" Pedante! Mas Lourdinha parecia tão feliz com a filhinha...

Afinal, o verdadeiro destino de toda mulher é acalentar uma criança no peito... E sentia no seu coração o vácuo da maternidade impreenchida... "Vae solis!" Bolas! Seria sempre estéril, inútil, só... seu coração não alimentaria outra vida, sua alma não se prolongaria noutra pequenina alma... Mulher sem filhos, elo partido na cadeia da imortalidade...

Ai dos sós... Mas ao chegar em frente à calçada da prima, onde a avó a esperava, Duquinha afastou-se das saias de dona Inácia, e correu-lhe ao encontro: — Madrinha! Madrinha! Me dê dois tostões para eu comprar um navio de papel!

À vista do menino, adoçou-se a amargura no coração da moça.

Passou-lhe suavemente a mão pela cabeça; e pensou nas suas longas noites de vigília, quando Duquinha, moribundo, arquejava, e ela lhe servia de mãe. Recordou seus cuidados infinitos, sua dedicação, seu carinho...

E, consolada, murmurou:

— Afinal, também posso dizer que criei um filho...

QUEIROZ, R. **O Quinze**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

TEXTO 2

Porém igualmente

É uma santa. Diziam os vizinhos. E D. Eulália apanhando.

É um anjo. Diziam os parentes. E D. Eulália sangrando.

Porém igualmente se surpreenderam na noite em que, mais bêbado que de costume, o marido, depois de surrá-la, jogou-a pela janela, e D. Eulália rompeu em asas o vôo de sua trajetória.

COLASANTI, M. **Um espinho de marfim e outras histórias**. Porto Alegre: L&PM, 1999.

Assinale a alternativa que apresenta características do estilo clássico e da inovação formal presentes, respectivamente, nos textos 1 e 2.

A Exaltação poética da figura materna e ênfase em cenários cotidianos no Texto 1; e intertextualidade com hinos religiosos no Texto 2.

B Uso de digressões narrativas e linguagem erudita no Texto 1; e emprego de neologismos e diálogo coloquial no Texto 2.

C Descrição detalhada e interiorização psicológica no Texto 1; e condensação narrativa e efeito de surpresa no Texto 2.

D Monólogo indireto e narração linear no Texto 1; e jogo de rimas e métrica irregular no Texto 2.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 38 15/08/2025 11:23:52

QUESTÃO 66

Na disciplina de Língua Portuguesa, um professor enfatiza a necessidade de reconhecer a importância de outras vozes na literatura. O intuito é integrar múltiplas perspectivas para enriquecer a formação cultural e o pensamento crítico dos leitores. Para tanto, propõe a leitura da obra *A vida não é útil*, de Ailton Krenak, que reúne reflexões do autor indígena sobre a crise da humanidade, o consumismo, a relação com a natureza e os modos de vida ancestrais. Com linguagem acessível e provocadora, Krenak convida o leitor a repensar o conceito de utilidade, valorizando a sabedoria dos povos originários e propondo alternativas ao modelo de sociedade ocidental.

Com base nesse contexto, assinale a atividade que estimula uma postura investigativa e favorece a apropriação de conhecimentos sobre a literatura indígena no contexto escolar.

A Orientar entrevistas com a comunidade escolar sobre o conceito de utilidade e relacioná-las à obra de Ailton Krenak.
B Sugerir uma produção de texto opinativo sobre *A vida não é útil*, com referências fornecidas na aula pelo professor.
C Propor a leitura coletiva em sala de trechos da obra de Krenak, seguida de debate com perguntas do professor.
D Solicitar uma apresentação oral sobre *A vida não é útil*, com base em resumos da obra retirados da internet.

QUESTÃO 67

O cenário atual da literatura negra no Brasil é marcado pela luta de escritores e editores negros por garantir o direito de participar do campo literário. Ela responde a questões urgentes e isso serve de denúncia e possibilidade de reflexão, pois dá instrumentos para se formularem outras narrativas, outras possibilidades de futuro, e isso com uma grande diversidade. Então, não dá para se dizer que a literatura negra tem um discurso único, ela reflete as individualidades artísticas, éticas, estéticas de cada autor.

Os escritores negros participaram em momentos formativos decisivos para a literatura brasileira, como Machado de Assis, Cruz e Souza, Lima Barreto, Mário de Andrade. Foram inovadores e precursores, como Maria Firmina dos Reis e Carolina Maria de Jesus. Eu considero que a literatura brasileira é negra, assim como a cultura brasileira é negra.

Trechos de entrevista com Vagner Amaro. Disponível em: https://box.novaescola.org.br. Acesso em: 8 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto e a trajetória da literatura negra no Brasil, assinale a alternativa que apresenta um dos fundamentos para o ensino da literatura afro-brasileira na Educação Básica.

A A literatura negra brasileira é caracterizada por uma padronização das temáticas de racismo e preconceitos contra movimentos culturais negros.
B A uniformização na formação da identidade literária afro-brasileira é exemplificada na produção literária de Machado de Assis, de Cruz e Souza e de Lima Barreto.
C A literatura negra no Brasil é heterogênea, caracterizada por criações literárias singulares e valorativas como traço constitutivo da cultura afro-brasileira.
D A diversidade de autores negros na literatura brasileira é recente, datada principalmente no século XXI, período em que se considerou a criação de uma cultura afro-brasileira.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 39 15/08/2025 11:23:52

Texto para questões 68 e 69

TEXTO 1

MOTIVO

Hei de amar-te até morrer.

IMPROVISO
Nossos olhos se encontraram,
Marília, sem eu querer;
Logo te amei; e já agora
Hei de amar-te até morrer.
Não posso mudar de gosto,
Nem deixar de te querer;
Com esta mesma paixão
Hei de amar-te até morrer.

ALVARENGA, L. J. **Poesias**. Rio de Janeiro: Tipographia Ogier, 1830 (fragmento).

TEXTO 2

Ciranda da rosa vermelha

Sou rosa vermelha
Ai! Meu bem querer.
Beija-flor, sou tua rosa
E hei de amar-te até morrer.

VALENÇA, A. In: **Baioque**. Rio de Janeiro: BMG, 1997 (fragmento).

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 40 15/08/2025 11:23:52

QUESTÃO 68

Um professor de literatura do Ensino Médio resolve elaborar uma proposta de intervenção que ajude os estudantes a se interessarem e a compreenderem melhor a poesia brasileira oitocentista, relacionando-a com a produção contemporânea. Para tanto, decide explorar o verso "Hei de amar-te até morrer" na tradição poética e musical brasileiras, com enfoque na oralidade, na performance e na fruição a partir do uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs). Como trabalho final, os estudantes devem elaborar desafios poéticos com base nesse verso. Qual proposta didática atende a essa finalidade?

A Criação de fanzines e de *fanfics* para socializar com a turma os desafios poéticos.
B Produção de vídeos e de podcasts para gravação e disponibilização dos desafios poéticos nas redes.
C Utilização de plataformas de busca e resumo desses textos literários para incentivar a leitura e a produção poética.
D Desenvolvimento de wikis e chatbots literários que representem a voz dos autores na elaboração de desafios poéticos.

QUESTÃO 69

Uma professora de literatura planeja uma atividade para trabalhar a relação entre poesia e canção. Na etapa da motivação, propõe uma oficina para explorar, de forma lúdica e prazerosa, a oralidade e a performance nessas áreas. Para atingir esse propósito, ela usa o Texto 2 para a abertura da oficina e o Texto 1 para as demais tarefas. Considerando essa situação, qual atividade explora oralidade e performance nesses textos?

A Transcrição da letra, pois isso ajuda a memorizar a canção e, consequentemente, desperta o interesse dos estudantes.
B Dramatização do "Improviso", pois a entonação, os gestos e a expressividade podem influenciar o interesse dos estudantes.
C Escrita de outra letra para a canção com base no mote do "Improviso", pois, assim, os estudantes podem explorar o som e o ritmo.
D Criação de um questionário relativo ao "Improviso" e à canção, pois questões sobre rima, ritmo e métrica podem despertar o interesse dos estudantes.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 41 15/08/2025 11:23:52

Texto para questões 70 e 71

TEXTO 1



SALGADO, S. **Serra Pelada**, 1986.

Disponível em: www.raisg.org. Acesso em: 3 jun. 2025.

TEXTO 2

Marginália II

Eu, brasileiro, confesso
Minha culpa, meu pecado
Meu sonho desesperado
Meu bem guardado segredo
Minha aflição
Eu, brasileiro, confesso
Minha culpa, meu degredo
Pão seco de cada dia
Tropical melancolia
Negra solidão
Aqui é o fim do mundo
Aqui é o fim do mundo
Aqui é o fim do mundo
Aqui, meu pânico e glória
Aqui, meu laço e cadeia
Conheço bem minha história
Começa na lua cheia
E termina antes do fim
Minha terra tem palmeiras
Onde sopra o vento forte
Da fome, do medo e muito
Principalmente da morte
Uh, lê lê, lá lá

GILBERTO GIL. Disponível em: www.vagalume.com.br. Acesso em: 4 jun. 2025 (fragmento).

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 42 15/08/2025 11:23:52

TEXTO 3



GALVÃO, J. Disponível em: https://f.i.uol.com.br. Acesso em: 4 jun. 2025.

QUESTÃO 70

Os três textos apresentam críticas sociais por meio de diferentes linguagens. A leitura comparativa desses textos permite compreender que, apesar das diferenças formais, todos eles

A abordam temas regionais e folclóricos, intencionando valorizar a diversidade cultural e étnica da população.
B utilizam uma linguagem carregada de comparações, objetivando retratar problemas econômicos e ambientais do país.
C retratam episódios históricos, como o regime militar e o período da escravidão, buscando ressaltar as transformações políticas do Brasil.
D expõem situações de desigualdade, almejando focalizar as condições de vida de populações marginalizadas.

QUESTÃO 71

Em uma aula de leitura, os estudantes analisam os três textos apresentados. Ao discutir os efeitos de sentido produzidos pelos textos, o professor propõe uma reflexão sobre os modos de construção discursiva que envolvem múltiplas linguagens. Com base nessa proposta, qual análise evidencia uma leitura intersemiótica dos textos?

A O Texto 1 e o Texto 3 são registros imagéticos e objetivos da realidade; diferentemente do Texto 2, que assume postura subjetiva, por meio de recursos como a linguagem figurada.
B O Texto 2 critica a censura e a repressão política; enquanto os textos 1 e 3 questionam a dignidade do trabalhador diante das adversidades relativas à má distribuição de renda.
C O Texto 2 e o Texto 3 utilizam linguagem simbólica para construir uma denúncia social, com articulação entre múltiplas semioses; ao passo que o Texto 1 eterniza um recorte social.
D O Texto 3 recorre a elementos multimodais para expressar pontos de vista; os textos 1 e 2, por outro lado, baseiam-se em uma linguagem verbal para fazer uma crítica social implícita.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 43 15/08/2025 11:23:52

Texto para questões de 72 a 74

TEXTO 1



MUNCH, E. **O grito**. Disponível em: https://super.abril.com.br. Acesso em: 22 jun. 2025.

TEXTO 2



FOLMAN, A. **O diário de Anne Frank em quadrinhos**. Rio de Janeiro: Record, 2017.

QUESTÃO 72

A relação estabelecida entre o Texto 1 e o Texto 2 é evidenciada pela

A preservação verbal da obra *O diário de Anne Frank* na história em quadrinhos.
B deturpação da obra *O grito* face às configurações típicas da história em quadrinhos.
C alusão à obra *O grito* revelada pelos aspectos visuais próprios da história em quadrinhos.
D indiferença presente na expressão da personagem Anne Frank na história em quadrinhos.

QUESTÃO 73

Considerando as variáveis tempo-espaço e a produção de sentidos, é correto afirmar que

A a história em quadrinhos contradiz a intenção comunicativa da tela *O grito*.
B a história em quadrinhos preserva os mesmos aspectos estilísticos da tela *O grito*.
C a tela *O grito* adquire novo sentido no enquadramento multissemiótico da história em quadrinhos.
D a tela *O grito* perde valor semiótico pelo acréscimo de elementos verbais na história em quadrinhos.

QUESTÃO 74

Para propor uma atividade sobre a abordagem temática comum aos textos, o professor deve compreender a retextualização como

A recurso propiciado por uma leitura intertextual.
B processo literal de transposição intermidiática.
C resultado da dicotomia das linguagens verbal e não verbal.
D estratégia recorrente na produção de história em quadrinhos.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 45 15/08/2025 11:23:53

Texto para questões de 75 a 77

Na perspectiva do letramento literário, não basta apenas o estudante ser um simples leitor, pois a simples leitura contribui pouco para a formação de um leitor proficiente crítico. A leitura literária, numa proposta de letramento, tem a função de ajudar o estudante a ler melhor a si mesmo, aos outros e ao mundo, por meio da relação leitor-texto. Uma leitura que fornece, como nenhuma outra, os instrumentos necessários para conhecer e interagir com competência no mundo da linguagem. Ela contribui significativamente na formação do leitor crítico e autônomo, pois os horizontes propostos pela literatura e suas interpretações são ilimitados, dada a natureza polissêmica da palavra literária.

ENES FILHO, D. B. **Letramento literário na escola**: a poesia na sala de aula. Curitiba: Appris, 2018 (adaptado).

QUESTÃO 75

Uma professora pretende colaborar com o desenvolvimento da autonomia leitora dos estudantes por meio de um trabalho na perspectiva do letramento literário. Qual alternativa apresenta uma estratégia coerente com essa proposta?

A Criar resumos e mapas mentais de obras literárias que possibilitem a compreensão objetiva dos fatos.
B Propor atividades que exercitem a interpretação da obra literária, realizando a análise morfossintática do texto.
C Solicitar pesquisas bibliográficas que incentivem a criação de um arquivo de dados sobre autores dos movimentos estéticos literários.
D Promover experiências de leitura que estimulem a construção de sentidos.

QUESTÃO 76

Um professor de Língua Portuguesa pretende colaborar com o letramento literário desenvolvendo práticas de oralidade que favoreçam a apropriação crítica do conhecimento. Com base na perspectiva teórico-metodológica apresentada nesse texto, qual proposta didática proporciona o uso de competências investigativas e o protagonismo dos estudantes?

A Promover debates orais, a fim de que os estudantes assumam papéis de personagens de obras literárias para reconstruir os acontecimentos de forma cronológica.
B Solicitar a produção de vlogs, com o intuito de que os estudantes discutam como temas abordados em obras literárias se relacionam com questões sociais contemporâneas.
C Incentivar leituras dramatizadas de trechos selecionados, com a finalidade de que os estudantes exercitem a entonação e realizem análises linguísticas.
D Orientar a apresentação de seminários com base no resumo de obras literárias, para que os estudantes analisem o enredo e as personagens principais.

QUESTÃO 77

Com base nos fundamentos teórico-metodológicos do letramento literário apresentados nesse texto, uma professora dos Anos Finais do Ensino Fundamental propõe uma atividade de intervenção que propicie o desenvolvimento de processos argumentativos a partir da leitura de obras literárias. Qual atividade pedagógica está adequada à formação do leitor crítico na perspectiva do letramento literário?

A Fichamentos analíticos de obras literárias para apresentá-los em seminários, destacando a estrutura narrativa e o estilo do autor.
B Resenha crítica de obras literárias para apresentar em sala de aula uma análise de temas emergentes, relacionando-os com dados da realidade social.
C Roda de conversa para recontar oralmente o enredo de obras literárias, priorizando a produção de sinopses dos textos e a caracterização das personagens.
D Feira literária para dramatizar obras literárias, enfatizando os eventos principais dos textos com base no estilo de época.

Área livre

1101_Letras_portugues_bloco_01.indd 46 18/08/2025 17:06:05

* R 1 1 0 1 2 0 2 5 4 7 *

Texto para questões de 78 a 80

Quais os impactos do Novo Ensino Médio para estudantes e professores da rede pública de ensino?

Olá, eu sou apresentador do Arco 43 podcast, e vim aqui responder ao X da questão de hoje.

Aprovado pela Lei n. 13.415 de 2017, o Novo Ensino Médio, né, traz uma mudança de foco. Essa parte da vida estudantil era vista como uma preparação para o Ensino Superior, mas agora ela tem como objetivo a preparação para o mercado de trabalho. Essa etapa será, inclusive, integrada a cursos técnicos que possibilitam ao estudante sair com o diploma de uma área específica e aí adentrar o universo profissional.

Dado esse importante contexto, o que iremos debater aqui é como o Novo Ensino Médio afeta, na prática, as escolas da rede pública. De acordo com a matriz curricular, né, ao menos em tese, os estudantes da rede pública poderiam optar por realizar o aprofundamento curricular em oito áreas: cidadania e relações interpessoais; empreendedorismo; expressão corporal; expressões culturais; sustentabilidade; saúde; educação financeira e tecnologia. Na prática, né, você vai ver que nas 264 escolas-piloto, em que o Novo Ensino Médio começou a ser implantado em 2020, cada instituição oferece duas opções de aprofundamento para os estudantes.

Aí, quando a reforma foi proposta, criou-se uma ideia de que o estudante poderia, de fato, escolher o que iria cursar a partir de seus interesses. Poderia, por exemplo, cursar "design de games". Mas essa realidade está longe de se manifestar na rede pública estadual, em que a oferta de disciplinas é voltada basicamente para uma proposta de empreendedorismo.

Esse foi o X da questão! As pílulas quinzenais do Arco 43 podcast.

Disponível em: https://open.spotify.com. Acesso em: 21 jun. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 78

Com base na transcrição do podcast, pode-se afirmar que as características e o funcionamento desse gênero nas práticas sociais manifestam-se de que modo?

A Como nas reportagens, o podcast adota um registro predominantemente impessoal, visando à análise crítica de temas da atualidade.

B Como nas transmissões radiofônicas, o podcast limita-se a pautas previamente roteirizadas, mantendo-se a neutralidade do locutor.

C Como nas crônicas opinativas, o podcast adota uma linguagem em tom conversacional, articulando informação e posicionamento pessoal.

D Como nos boletins informativos, o podcast exclui recursos argumentativos, sendo mais indicado para a divulgação breve de conteúdos.

QUESTÃO 79

O podcast mobiliza uma variedade de marcadores conversacionais que contribuem para criar uma comunicação mais próxima com o ouvinte, simulando uma conversa. Qual alternativa apresenta uma análise adequada da função do marcador conversacional?

A "Na prática, né, você vai ver que nas 264 escolas-piloto" — "né" funciona como operador de testagem e manutenção da interação.

B "o que iremos debater aqui é como o Novo Ensino Médio afeta" — "aqui" funciona como marcador de distanciamento entre locutor e audiência.

C "Essa etapa será, inclusive, integrada a cursos técnicos" — "inclusive" funciona como conector para adicionar informações em textos formais, recurso incomum na linguagem oral.

D "Mas essa realidade está longe de se manifestar" — "mas" funciona como marcador de oralidade para reforçar uma sequência lógica neutra, sem implicações argumentativas.

QUESTÃO 80

O uso do podcast como recurso para discussão de temas atuais na Educação Básica evidencia que esse gênero

A carece de critérios analíticos mais rigorosos, por manter tom opinativo e subjetivo.

B apresenta-se como apoio introdutório a conteúdos escolares, por não contribuir para o exercício da criticidade.

C limita o espaço para controvérsias, por adotar uma abordagem expositiva e desfavorecer o posicionamento crítico.

D configura-se como ferramenta discursiva, por articular informação contextualizada, análise crítica e opinião.

Área livre

R11012025 - LETRAS_PORTUGUES.indb 47 15/08/2025 11:23:53

enade 2025
licenciaturas

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

4_CAPA_13_Letras_Port.indd 48 18/08/2025 11:41:02